

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1736 | 6 de abril de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**Óculos ao
preço certo!**

ÓCULOS
LONGE OU PERTO
25€

ÓCULOS
PROGRESSIVOS
75€

Opticenter®

CASTELO BRANCO
Avenida 1.º Maio, 97

☎ **272 342 296**

Preços incluem armação até 25€ PVP + Lentes Basic até 2 dioptrias esf./cil. Não acumulável com campanhas/promoções/protocolos vigentes. IVA incluído à taxa legal em vigor.

CASTELO BRANCO

Junta abre Orçamento Participativo aos jovens

› pág. 8



IDANHA-A-NOVA

**Câmara estreia-se
nos orçamentos
participativos**

› pág. 9

VILA VELHA DE RÓDÃO

**Desafio quer
atingir cinco
milhões
de passos
em caminhadas**

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

**Câmara apoia
alunos do Ensino
Superior**

› pág. 16

SAÚDE

Serviço de Gastroenterologia do HAL tem nova técnica endoscópica

› pág. 5



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d’ Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

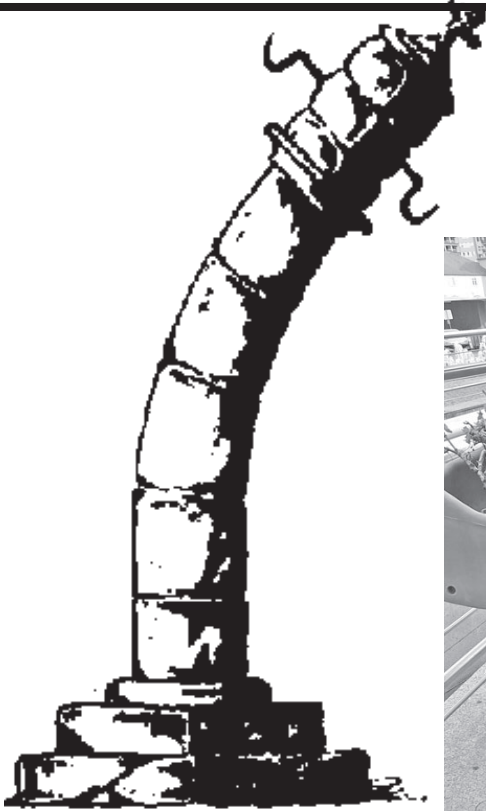
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



NIVELADAS

Pelourinho dava conta, na edição da *Gazeta do Interior* da semana passada, das lajes de granito que se tinham soltado e, por isso, estavam desniveladas, na zona central de Castelo Branco, sendo um perigo para quem ali circulava. Mas, esse perigo já deixou de existir, é que a intervenção foi rápida e o problema está solucionado, o que é de elogiar. Mais, é de ter como exemplo para outras situações que, por vezes, se arrastam meses a fio.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

A ESCOLA PÚBLICA, os professores, os responsáveis políticos da educação cometeram uma proeza que vale a pena enfatizar. Portugal, em 20 anos, passou da cauda da Europa no abandono escolar precoce, com cerca de cinquenta por cento, para o pelotão da frente no que respeita a um problema que é também um reflexo do desenvolvimento cultural do País, com uns residuais pouco mais que cinco por cento. Um caminho percorrido que é bom se diga se deve muito ao empenho de um grupo profissional que está a enfrentar problemas vários, que podem desembocar num grave problema nacional. Sabe-se da desvalorização social da profissão, muito para além do natural resultado da massificação do ensino, conhece-se a instabilidade que acompanha o docente durante parte significativa da sua vida profissional, tal como uma carreira docente pouco motivadora que torna quase miragem a possibilidade de subir na carreira em tempo útil de vida profissional, até atingir os lugares de topo. Por tudo isto, não se estranha que cada vez menos jovens considerem a possibilidade de se dedicarem a uma carreira que deveria ter todas as condições para ser gratificante. Um problema a somar ao problema do envelhecimento do corpo docente. E é assim que o estudo publicado recentemente pela Pordata alerta para uma situação que se vai tornar dramática a muito breve prazo: a falta de professores, particularmente para o terceiro ciclo e secundário. Se este ano, essa falta de profissionais num razoável grupo de disciplinas, já afetou mais de cinquenta mil alunos, o estudo prevê que em 2023 serão já cem mil os alunos afetados pela falta de professores. Sabendo-se que atualmente serão dez vezes menos do que no início do século os professores recém-formados e sabendo-se que a inversão da tendência levará tempo a obter resultados, é certo que vamos ser confrontados com um enorme problema para os responsáveis políticos resolverem com urgência. Ou que já deveria estar há bastante tempo no centro das suas preocupações. Porque não há tempo a perder.

A COMUNIDADE INTERNACIONAL está em estado de choque, horrorizada com as terríveis imagens que nos chegam da cidade de Bucha, nos arredores de Kiev, ocupada durante várias semanas pelos soldados russos. O recuo das tropas invasoras trouxe para a luz do dia os horrores de uma guerra sangrenta perpetrada por um regime autocrata liderado pelo ditador Putin. O que aconteceu em Bucha é um somatório de crimes de guerra que os países democráticos têm obrigatoriamente de levar ao Tribunal Penal Internacional, Putin e os militares envolvidos nas operações. Porque o assassinio de civis, muitos com mostras de torturas, a violação de crianças e mulheres e outros crimes não podem ficar impunes. Agora é a hora de instituições internacionais independentes, como a ONU, entrarem no terreno para investigar os crimes e os imputar aos assassinos, sejam eles quais forem. As autoridades russas recusam responsabilidades e com um cinismo inimaginável até afirmam que, por culpa do invasor nem um único civil ucraniano foi sequer ferido. Mas como nos dizem os técnicos e cientistas legistas, os mortos falam. Para que o seu sofrimento não caia no esquecimento.

Interioridades

por António Fontinhas



Nasci na Guarda em 1982. Licenciiei-me em Língua e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses, e especializei-me em Ensino de Português como Língua Estrangeira e Língua Segunda (PLELS) na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Frequento o mestrado em Teatro da Universidade de Évora. Sou professor na Guarda e Gouveia, e trabalho com vários grupos de teatro do Distrito da Guarda. Publiquei livros de poesia, contos e teatro.

Os sons silenciosos da guerra ecoam no fundo da página, enquanto as letras e as linhas procuram a harmonia possível nestes tempos de incerteza. 24 de fevereiro de 2022 foi o dia que me obrigou, com noutros dias mas com maior ânsia, a procurar as duas fotografias dos meus filhos que guardo na carteira. Os seus rostos sorridentes, desejosos de futuro, lembram-me a evolução que alardeamos, constantemente, enquanto nos esticamos assentes em bicos de pés feitos de barro. Tanto vociferamos em nome de um futuro melhor para todos... e continuamos a navegar como se fôssemos os intrépidos exploradores de povos e gentes, que estavam descansadinhos nas suas terras e muito contentes por não conhecerem os desejos de riqueza infinita e de tirania descomunal que, afinal, este *mundo evoluído* desde sempre cultivou.

E regresso, bem devagar, às fotografias dos meus dois filhos, habitantes inocentes e ingénuos deste nosso Interior abandonado a ocasionais hienas famintas e travestidas de líderes que habitam, mas de forma mais refinada, lá longe naquele porto de onde saíram as naus do nosso (do nosso?) contentamento passado. Como nesses tempos em que procurámos a riqueza sob a bandeira da evangelização dos povos, vivemos hoje em tempos onde “se mata ou se morre”. Sim! Tempos onde nos matam e por aqui, pelo nosso Interior, se morre à sede de oportunidades. Porém, enquanto nesses tempos de sede irracional de riqueza ninguém contestava, hoje somos homens e mulheres escolarizados e de mentes limpas e capazes de perceber o mal com que vivemos. E eu sorrio...

Quem quer, de facto, perceber o “mal com que vivemos”? E volto, ainda mais devagar, a olhar para estas duas fotografias do João e do Sérgio. Olho para elas e sinto vontade de chorar.

O que fiz eu ao ficar por aqui? O que quero eu ao ficar por aqui?

Este é o tempo em que da guerra não se tiram lições, em que da carência não se aprende nada, em que das pessoas deste povo esquisito e simpático que vive no Interior apenas se espera queijo, enchidos e o pagamento dos impostos e dos *luxos* desta interioridade que custa cada vez mais. Como se nada mais houvesse a esperar dos “brutos e amadores” que pululam pelo meio destas “florestas desorganizadas e selvagens”, que continuam a caracterizar-nos no pensamento dos que vivem lá longe na, ainda e sempre, capital do reino (agora republicano) e poiso da corte dos usurpadores de tudo isto.

E fico a olhar para os olhos sedentos de futuro dos meus filhos, nestas duas fotografias que hão de acompanhar-me até ao dia em que irei para a cova final. Não a das cerejas ou aquela do vale encantado onde aprendi a subir ao monte para vislumbrar o horizonte, mas aquela de onde não mais poderei olhar para os dias em que os meus filhos serão as mentes limpas que, espero, farão deste Interior um melhor espaço para viver. As fotografias que terei no bolso confirmar-me-ão isso mesmo!

UCRÂNIA E LIBERDADE



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Ao falarmos da Ucrânia estamos perante um caso especialmente difícil, longe do que quer a narrativa de Putin, porque a história envolve um conjunto vasto de razões. Kiev está na origem da civilização russa. Segundo a tradição, no século VI, aí se reuniram treze tribos eslavas orientais voluntariosas e determinadas, que fizeram prosperar a região do Dniepre. Se o primeiro Estado russo nasceu em Novgorod, quando o príncipe Riurik, um normando, não eslavo, foi convidado a assumir o poder, foi o seu irmão Oleg que transferiu para Kiev a capital da Rus. Iniciaram-se então as relações com Bizâncio e geraram-se as raízes dos povos russo, ucraniano e bielorusso. Kiev tornou-se o coração da Santa Rússia, herdeira da segunda Roma (Constantinopla). Contudo, no ocidente da Ucrânia, em Lviv, cidade fundada pelo Grão-duque da Ruténia, em 1256, encontramos, de certo modo, uma outra história. A cidade passou sucessivamente da soberania polaca, em 1340, para a austríaca em 1772, integrando o Império Austro-húngaro. Depois, a cidade foi polaca, em 1919, no fim da Grande Guerra, e tornou-se ucraniana em 1939. Em 1945, nas partilhas territoriais do fim da 2ª Guerra, a região foi integrada na República Soviética da Ucrânia, que viria a ser fundadora das Nações Unidas, ao lado da URSS e da Bielorrússia. A soberania de Direito da Ucrânia é assim inequívoca e antiga. A Ucrânia é um Estado soberano, com raízes históricas complexas e claras, a partir de influências que se completam – eslava e europeia central. Kiev é uma das cidades mais antigas da Europa e uma referência matricial da rica cultura eslava. Fundada no século V é um centro da economia e da cultura. E o cristianismo ortodoxo, de bases profundas, teve Kiev como matriz. A própria língua ucraniana tem raízes próprias, próximas da língua russa, do servo-croata e do

polaco. A palavra “ukraina” significa zona fronteiriça, onde o domínio cossaco se distinguia dos principados eslavos do norte e oeste e das hordas turcas do sul. Em 1240, a cidade foi ocupada e destruída pelo Império tártaro-mongol, na conquista iniciada por Gengis-Khan. Kiev perdeu influência, mas manteve autonomia, no âmbito do Canato da Horda do Ouro. Em 1321, a cidade seria conquistada pelo Grão-Duque da Lituânia, passando ao domínio polaco-lituano até ao final do século XVII, quando Kiev passou para a esfera do Império russo, tornando-se o mais importante centro cristão ortodoxo, antes da transição para Moscovo. Nos séculos XVIII e XIX a vida da cidade foi dominada pelas autoridades militares e eclesiásticas, em 1834 foi criada a Universidade de S. Vladimir e em 1846 constituiu-se a proibida Irmandade de S. Cirilo e S. Metódio, defensora de uma Federação eslava de povos livres, animada por Nikolay Kostomarov. Kiev foi a terceira cidade do império, importante centro de comércio, beneficiando do rio Dniepre. As lágrimas e a vontade de um povo resistente reforçam a história, a herança e a memória de um dos fundamentos da civilização europeia, que a cegueira bárbara de um ditador será incapaz de destruir.

A cultura russa faz parte integrante da cultura europeia. Confundir as decisões de um ditador com o espírito de um povo é não compreender a essência da humanidade e da cultura. Cada nova guerra põe novas questões, mas não pode fazer-nos esquecer a memória histórica e o seu significado. A literatura russa é, aliás, bem ilustrativa da importância dos testemunhos e das reflexões sobre a guerra. Tolstoi e Pushkin muito nos ensinaram nesse domínio, como Dostoievski e Tchekov em matéria de psicologia humana. Os escritores são as melhores testemunhas das suas épocas. E muitos grandes artistas russos têm sido, ao longo dos tempos, dos melhores intérpretes da vida humana.

Lembre-mo-nos de Berdiaev e da compreensão profunda da existência humana. E não esqueçamos que a identidade de Kiev e da atual Ucrânia estão no coração histórico da civilização russa, com um rico património, que está a ser destruído. E eis que não poderemos cultivar animosidade que atinja a sublime cultura eslava na sua diversidade. A grande Rússia é um complexo caleidoscópico, uma simbiose, ligada a uma história complexa, entre a tradição da Rus e a presença dos mongóis da Horda do Ouro, uma mistura de eslavos, fino-úgricos, alanos e turcos.

O futuro da Europa dependerá de um *modus vivendi* abrangendo a galáxia eslava, que em lugar da lógica imperial, deverá basear-se no respeito da Carta das Nações Unidas, na democracia, no Direito Internacional e nos direitos humanos. A Ucrânia constitui um caso especial de convergência entre as raízes culturais da Rússia, como herdeira da segunda Roma (Bizâncio), e as tradições dos povos ocidentais, que integraram a Polónia e o Império Austro-húngaro. A comunidade internacional tem de contrariar energicamente a lógica da guerra, do ressentimento e da mútua humilhação. A barbárie não pode continuar a impor-se à civilização. Andrei Kourkov, escritor de língua russa, defende a causa ucraniana, rebelando-se contra a guerra total e a destruição de teatros, museus, hospitais e escolas, património comum da humanidade. Não é só a Ucrânia a estar em causa. Eis por que faz sentido, o apoio aos cidadãos russos ilustrados e democráticos e o acompanhamento das consequências das sanções económicas, de modo a criar condições concretas para uma saída do conflito que limite as consequências desumanas. “A liberdade do homem distingue-se de qualquer outra força, porque é reconhecida pela nossa consciência, mas aos olhos da razão em nada se distingue das outras”. Foi Tolstoi quem o disse, no fecho do seu romance maior.

A BESTA RUSSA



VALTER LEMOS

A invasão da Ucrânia pelo exército russo, feita sem aviso prévio e que as autoridades daquele país negaram até à sua consumação, surpreendeu a Europa. É verdade que os norte-americanos avisaram algumas semanas antes sobre a intenção de Putin, mas este negou até ao último dia.

Após a surpresa inicial dos europeus com a entrada das tropas russas no território ucraniano, todos esperavam uma ocupação rápida do país. Mas, afinal, mais de um mês depois, a maior parte da Ucrânia não está ocupada, as principais cidades continuam sob o controle dos ucranianos e o exército russo recuou em algumas frentes e parece ter desistido de ocupar a capital, Kiev.

Mas este mês de guerra foi mais do que suficiente para a besta russa se mostrar ao mundo. Mais de 4 milhões de refugiados de guerra, a destruição total de algumas cidades e um horrível e escandaloso número de mortos civis. Em algumas cidades todos os edifícios, sem exceção, incluindo escolas, hospitais e blocos residenciais foram bombardeados. Não só os edifícios militares e políticos. Todos! Em Irpin, Mariupol e outras cidades não há praticamente um edifício em pé. Todos os edifícios residenciais estão em ruínas! Em Mariupol o exército russo bombardeia constantemente a cidade e não permite sequer a abertura de corredores humanitários para ajuda da Cruz Vermelha e outras organizações similares.

A retirada dos russos da zona de Kiev pôs à vista de todos atrocidades inimagináveis. Cadáveres de civis espalhados pelas ruas, alguns com as mãos atadas e sacos na cabeça, corpos de mulheres violadas e mortas, valas comuns, civis baleados e executados na rua e dentro dos seus carros. Uma completa barbárie.

Esta barbaridade só encontra semelhanças na Europa com a horrível guerra nos balcãs e com as atrocidades do nazismo. O Z dos tanques russos assemelha-se cada vez mais à suástica dos tanques alemães, Putin parece cheirar cada vez mais a Hitler e o povo russo parece mostrar também a submissão e a anestesia do povo alemão nos anos 30.

Aprofunda-se cada vez mais a semelhança entre a besta russa e a besta nazi.

Outra das semelhanças é o uso sistemático da mentira. O regime russo mentiu sempre a todo o mundo sobre a suas intenções, mente constantemente sobre os alvos dos bombar-

“ Este mês de guerra foi mais do que suficiente para a besta russa se mostrar ao Mundo. Aprofunda-se cada vez mais a semelhança com a besta nazi

deamentos, mente sobre as negociações de paz. Mente permanentemente ao seu próprio povo, nega o acesso à informação, persegue jornalistas e órgãos de informação e até qualquer cidadão que chame “guerra” à guerra da Ucrânia.

Putin e o seu regime trouxeram a barbárie de regresso à Europa, fazendo recuar a civilização e a condição humana, a níveis que há pouco tempo eram impensáveis.

Percebe-se bem que, apesar da bestialidade colocada nos procedimentos russos, a invasão não correu como Putin esperava. Qualquer que venha a ser o resultado desta guerra parece certo que a Rússia deixará de incluir por muito tempo o sistema político, económico e financeiro internacional. Mas, para além disso, dificilmente algum país confiará na Rússia, independentemente do que for dito e até dos acordos ou tratados que ela subscreva. Ninguém esquecerá que a Rússia tinha um tratado com a Ucrânia no qual garantia a independência e integridade desta em troca da entrega do material nuclear militar, o qual teve lugar na totalidade.

A Rússia está prestes a tornar-se um pária no sistema internacional, com gravíssimas consequências económicas e sociais para o povo russo e aumentando enormemente a insegurança própria e alheia.

Mas deve dizer-se que ninguém fez mais pela União Europeia e pela NATO, nos últimos tempos, do que Putin e o seu regime. Ao contrário dos desejos de Putin a NATO reforçou a sua coesão bem como o seu dispositivo na Europa e especificamente nas fronteiras com a Rússia e a União Europeia, não só reforçou a coesão, como alargou significativamente o seu investimento na defesa.

Mas, face ao que passa é preciso reforçar o apoio à Ucrânia e continuar a noticiar e a mostrar o que se está a passar. Para bem da condição e dignidade humanas a besta russa não pode passar.

PSP detém sete condutores devido ao álcool

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, sete homens, de 27, 29, 34, 39, 42, 46 e 55 anos, todos residentes no Concelho de Castelo Branco, por conduzi-rem sob efeito de bebidas alcoólicas. Submetidos ao teste de alcoolemia acusaram, respetivamente, a TAS de 1,52; 2,36; 1,45; 1,29; 2,13; 1,74 e 1,39 gr./l.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo

de Identidade e Residência.

Foram também detidos três homens por condução sem habilitação legal. Em Castelo Branco foi detido um homem de 24 anos, residente na cidade, enquanto na Covilhã foram detidos dois homens, um de 53 e outro de 63 anos, ambos residentes na cidade.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

GNR resgata cães recém-nascidos abandonados em Belmonte



Apeadeiro de Maçaínhas, os elementos deslocaram-se ao local, onde foi possível confirmar e resgatar três cães recém-nascidos, que não apresentavam qualquer ferimento.

Os animais foram entregues no serviço veterinário da Câmara de Belmonte e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

A Guarda Nacional Republicana recorda que a prática de abandono de animais de companhia constitui um crime punível com pena de prisão até seis meses ou com pena de multa até 60 dias.

A GNR recorda também que através do Serviço da Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), tem como preocupação diária a proteção dos animais, apelando à denúncia de eventuais situações de maus-tratos ou abandono, podendo ser utilizada a Linha SOS Ambiente e Território, 808 200520.

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Belmonte e do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, resgatou, dia 29 de março, três cães recém-nascidos abandonados, no Apeadeiro de Maçaínhas, no Concelho de Belmonte.

Na sequência de uma denúncia de abandono, junto ao

EM CASTELO BRANCO

Homem detido por suspeita de tráfico de droga

O homem, de 57 anos, tinha na sua residência, todos os meios necessários para o cultivo e transformação de cannabis



O detido possuía os meios para a produção de cannabis

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da Esquadra de Investigação Criminal de Castelo Branco, no âmbito de uma investigação em curso, procedeu à detenção de um homem, com 57 anos, residente no Concelho de Castelo Branco, por suspeita do crime de tráfico de estupefacientes e outras atividades

ilícitas, nomeadamente cultivo de estupefacientes no domicílio.

Foi realizada uma busca domiciliária e uma busca não domiciliária, sendo apreendidas 310,86 gramas de liamba; 10 plantas de cannabis no início vegetativo; nove plantas de cannabis em estado de matura-

ção; quatro plantas de cannabis em desenvolvimento; várias sementes de cannabis; três estufas para a plantação de cannabis; vários acessórios destinados ao funcionamento das estufas, como luzes de aquecimento, termómetro, tubagens de rega, ventilação artificial, entre outros; quatro extratores

de ar; 11 ventoinhas; um desumidificador; vários fertilizantes; vários equipamentos informáticos, como computadores, tablets e telemóveis; uma balança digital; um drone.

O detido foi presente à Autoridade Judiciária, para efeitos de aplicação das medidas de coação.

GNR celebra Dia da Unidade e 13.º aniversário em Ródão

O Campo de Feiras de Vila Velha de Ródão recebeu, dia 28 de março, a cerimónia militar que assinalou o Dia da Unidade e o 13.º Aniversário do Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR). Uma iniciativa que contou com a presença do comandante da unidade, o coronel Albino Tavares, e do comandante da Unidade de Emergência, Proteção e Socorro da GNR, o brigadeiro general Jorge Goulão, que reafirmaram o compromisso desta força com o reforço “da proximidade e segurança das populações”.

Destacando o esforço constante de adaptação aos novos desafios que é feito pelo Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, o coronel Albino Tavares realçou a “otimização da capacidade do dispositivo operacional numa clara aposta na presença e visibilidade em zonas de maior risco, visando adequar o serviço prestado às necessidades e expectativas das populações” e expressou a ambição



desta força continuar a garantir um “serviço digno, moderno, próximo e atual, mantendo a férrea determinação em assegurar a missão geral da GNR, bem como assegurar a liberdade, a segurança e proteção das pessoas e bens”.

A presidir à cerimónia, o brigadeiro general Jorge Goulão assegurou que um dos maiores desafios que se colocam à GNR é garantir que “os comandos territoriais se constituem como fator imprescindível na promoção da tranquilidade e segurança pública, do bem-estar e coesão

social, que deve potenciar e ajustar a qualidade da resposta operacional às necessidades e expectativas das populações locais”, assegurando que os “Portugueses podem contar com a GNR e o elevado espírito de missão e sacrifício das mulheres e homens que servem nas suas fileiras, neste que é também um compromisso inegável dos militares e civis deste comando territorial”.

Enquanto anfitrião, o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, mostrou a sua satisfação por receber esta

cerimónia no Concelho e exprimiu o desejo de poder assinar em breve o protocolo para a requalificação do posto territorial da GNR de Vila Velha de Ródão, do qual o telhado colapsou em janeiro de 2021.

“Apesar da Câmara Municipal ter assegurado instalações alternativas para que a GNR permanecesse aqui, esperamos poder avançar com as obras que permitam criar um espaço com a dignidade que esta força de segurança merece para o exercício das suas funções”, esclareceu Luís Pereira, que clarificou que o projeto aguarda luz verde por parte do Ministério da Administração Interna e que a autarquia já mostrou disponibilidade em suportar parte dos custos.

A cerimónia terminou com a atribuição das medalhas de mérito e o desfile das forças em parada, um momento que contou com a participação dos alunos do 4.º ano do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, que marcharam vestidos a rigor com os uniformes da GNR.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2º: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3º: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA JÁ FAZ DRENAGEM BILIAR ECOGUIADA

Amato Lusitano realiza nova técnica de endoscopia terapêutica

O Serviço de Gastroenterologia do Hospital Amato Lusitano passa a utilizar uma técnica inovadora de drenagem biliar

O Serviço de Gastroenterologia do Hospital Amato Lusitano (HAL) Castelo Branco realizou, recentemente, uma nova técnica de abordagem das vias biliares.

O procedimento, denominado drenagem biliar eco guiada por técnica de *rendezvous*, assistida por ecoendoscopia, consiste na passagem de uma agulha e fio guia através da parede do estômago, atravessando o peritoneu e fígado, num trajeto até à via biliar intra-hepática, fazendo-se progredir o fio guia até ao duodeno.



Um procedimento exigente do ponto de vista técnico

Este procedimento é realizado por visão ecográfica e radiológica, sendo utilizado quando o acesso à *árvore* biliar não é possível pela abordagem clássica, via duodenal. Ou seja, em linguagem menos técnica, o acesso às vias biliares é conseguido por

ecoendoscopia, através do estômago, criando um trajeto e uma forma de abordagem alternativa e tornando assim possível realizar, de seguida, o procedimento clássico de colangio-pancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE), através do duodeno.

A técnica inovadora é uma forma de resolver situações em que a libertação da biliar fica impedida por aperto ou obstrução das vias biliares.

Refira-se que o fígado tem, entre outras funções, a de secreção da biliar, importante suco

digestivo libertado ao nível do duodeno, através de um canal que se chama via biliar. Quando este fica obstruído o doente pode desenvolver uma infeção grave que, não sendo atempadamente controlada, poderá generalizar-se a todo o organismo.

Em casos de tumores malignos das vias biliares ou pâncreas não operáveis, garantir a drenagem da via biliar é fundamental na melhoria da sobrevida e qualidade de vida do doente.

Esta abordagem é laboriosa e exigente do ponto de vista técnico, sendo necessário elevado grau de diferenciação e experiência em ambas as técnicas.

Recorde-se que o Serviço de Gastroenterologia do HAL é um serviço de referência na área da ecoendoscopia e CPRE, na região da Beira Interior e no Alto Alentejo, com experiência sedimentada há mais de 30 anos. Com esta nova técnica de drenagem biliar assistida por ecoendoscopia continua a crescer no campo da endoscopia hepatobiliar diagnóstica e terapêutica.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Os orçamentos participativos assumiram-se, nos últimos anos, como um instrumento autárquico, que permite às câmaras e juntas de freguesia envolver as populações, ou seja, os eleitores, na dinâmica da política local. Deste modo, a população tem a possibilidade de apresentar projetos nas mais diversas áreas que considere importantes ou em falta, apresentando ainda uma vantagem que resulta do facto de permitir que qualquer pessoa seja mais ativa no espaço territorial em que vive.

Um dos orçamentos participativos que acaba de ser apresentado é o da Junta de Freguesia de Castelo Branco, com o executivo liderado por José Dias Pires a revelar duas preocupações. A primeira é a de envolver os jovens, uma vez que o orçamento participativo da junta Albicastrense é apenas dedicado aos jovens dos agrupamentos de escolas da cidade. Depois, surge também a preocupação revelada pelo facto do orçamento participativo ser afeto ao ambiente.

Quem se estreia neste caminho dos orçamentos participativos é a Câmara de Idanha-a-Nova.

No caso do concelho raiano liderado por Armindo Jacinto, também há a destacar algumas preocupações. Por um lado, devido à envelhecimento da população, as propostas, que habitualmente são apresentadas via *Internet*, podem também ser feitas em assembleias participativas, em cada um das freguesias. Por outro lado, para que todas as freguesias tenham um tratamento igual, independente de serem mais ou menos populosas, todas elas têm garantida a execução de pelo menos um projeto.

Estes são, assim, bons exemplos do que é a verdadeira democracia participativa, tendo em consideração todas as faixas da população, dos mais novos aos mais idosos.

ULSCB tem 868 casos ativos de COVID-19

A área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) apresentava esta terça-feira, 5 de abril, 868 casos ativos de COVID-19. O Concelho de Castelo Bran-

co tinha 523, o Concelho de Idanha-a-Nova 83, o Concelho de Penamacor 41, o Concelho de Vila Velha de Ródão 51, o Concelho de Oleiros 31, o Concelho

de Proença-a-Nova 64, o Concelho da Sertã 53 e o Concelho de Vila de Rei 22. Na área da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) o total de óbitos

desde início da pandemia é de 218, dos quais 107 no Concelho de Castelo Branco, 47 no Concelho de Idanha-a-Nova, 19 no Concelho de Penamacor, 15 no

Concelho das Sertã, 11 no Concelho de Proença-a-Nova, 11 no Concelho de Vila de Rei, cinco no Concelho de Vila Velha de Ródão e três no Concelho de Oleiros.

Escola Superior de Educação tem novo mestrado em Matemática e Ciências

A Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco tem um novo mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2.º Ciclo do Ensino Básico, que pretende responder a necessidades do sistema público de ensino, dando resposta às expectativas dos estudantes, em particular do Interior do País, onde até agora não existia esta oferta formativa.

A oferta decorre da iniciativa da ESE e é sustentada pelos resultados do Estudo de Diagnóstico de Necessidades Docentes de 2021 a 2030 editado pela

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, que aponta o crescimento acentuado das necessidades de recrutamento de docentes até 2030/2031, realçando o insuficiente número anual de diplomados de mestrados em formação de docentes para suprir essas carências. Tendo como referência o número de docentes em 2018/2019, o estudo identifica os dois primeiros ciclos do Ensino Básico como os níveis de ensino em que, em termos relativos, as carências serão mais marcantes, prevenindo-se que em 2030/2031 sejam necessários 6.926 novos docen-

tes para o 1.º Ciclo e 5.655 docentes para o 2.º Ciclo e, neste último, o grupo de recrutamento 230, Ensino de Matemática e Ciências Naturais, é o que apresenta a maior necessidade de recrutamento.

O mestrado prevê a entrada em funcionamento no ano letivo 2022/2023, no seguimento da sua acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo período máximo de tempo possível, seis anos, tendo a A3ES reconhecido o mesmo como “um projeto de formação credível e consistente, assegurado por um

corpo docente qualificado e bem enquadrado no projeto e missão da instituição” e ancorado na experiência de mais de 30 anos da ESE na formação de professores qualificados, e dinamizadores de contextos educativos de qualidade. Apresenta como objetivos promover uma sólida formação científica, didática e pedagógica que habilite os graduados para a implementação de práticas inovadoras e reflexivas em contextos e ambientes diversificados; e formar profissionais capazes de lidar com os desafios colocados à escola e ao professor, decorren-

tes das transformações sociais, científicas e tecnológicas que caracterizam as sociedades contemporâneas.

Podem candidatar-se a este mestrado profissionalizante os titulares de uma licenciatura em Educação Básica. O curso dará continuidade, complementa e aprofunda a formação de base adquirida na licenciatura, formando professores com um perfil integrado para o 1.º Ciclo do Ensino Básico e especializados em ensino de Ciências Naturais e de Matemática, para o 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Bombeiros aprovam relatório e contas de 2021

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco realizou, dia 30 março, uma Assembleia Geral, para análise, discussão e votação do balanço, do Relatório de Actividades e Contas de Gerência de 2021, bem como para tomar conhecimento do parecer do Concelho Fiscal. O Relatório de Atividades e as Con-

tas de Gerência de 2021 foram aprovadas, por unanimidade, havendo a realçar que o resultado líquido do exercício, no valor de 36.972,02 euros, passa para os Resultados Transitados.

Na reunião foi também aprovado, por unanimidade, um voto de louvor à Direção, bem como aos funcionários e colaboradores.

Teatro das Beiras apresenta *Corpsing*, no Cine-Teatro Avenida



Corpsing é a peça que o Teatro das Beiras leva à cena, na próxima sexta-feira, 8 de abril, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Corpsing (1996), é nome genérico do espetáculo que inclui um conjunto de quatro curtas peças num ato, que são *O humor ajuda*, *À espera de um autocarro*, *Exercícios de representação* e *Últimas cenas*. Um jogo meta-teatral ancorado no contraste dos opostos que simultaneamente combinam

“o absurdamente trágico e o tragicamente absurdo”.

A peça é da autoria de Peter Barnes; a tradução de Susana Gouveia; a encenação de Gil Salgueiro Nave; a cenografia, figurinos e cartaz de Luís Mouro, a canção e sonoplastia de Helder Filipe Gonçalves; o desenho de luz, de Fernando Sena; a interpretação de Sílvia Morais, Tiago Moreira e Victor Santos; a operação de luz e som de Hâmbar de Sousa; e a produção de Celina Gonçalves.

NOVAS INSTALAÇÕES DESDE DIA 1 DE ABRIL

UGT Castelo Branco inaugura sede

A sede é a concretização de um sonho de ter instalações próprias para um melhor e mais eficiente trabalho sindical

António Tavares

A União Geral de Trabalhadores (UGT) de Castelo Branco inaugurou, na passada sexta-feira, 1 de abril, a sede localizada na Rua Frei Carlos Prata. Está assim concretizado um velho sonho da UGT Castelo Branco, que está a funcionar na capital de Distrito desde abril de 2010.

No dia da inauguração, o presidente da UGT Castelo Branco, Daniel Matos, realçou que esta tem por missão “defender o que nos é mais caro, os trabalhadores, mas também os empresários, que são parceiros, não são adversários”.

Daniel Matos destacou, por outro lado, que a sede “é a realização de um sonho. Temos instalações próprias”, para as quais sublinha que “tivemos um grande apoio da Câmara de Castelo Branco”, revelando que as instalações “custaram 65 mil euros e 55 mil foram participados



Os dirigentes locais da UGT receberam o secretário-geral e o presidente da Câmara

pela Câmara”.

Também o presidente da Mesa da Assembleia, Gabriel Constantino, afirmou que “este é um dia importante para a UGT Castelo Branco”, porque com “estas instalações é mais fácil atingir os fins que nos propusemos”.

Gabriel Constantino avançou ainda que “nunca escondemos o desejo, o sonho, a aspiração de termos instalações próprias, onde o trabalho sindical em nome dos trabalhadores do Distrito e para os trabalhadores do Distrito, seria sempre mais profícuo, eficiente e mais visível”, para concluir que, “felizmente, o sonho deixou de o ser. Passou a ser uma realidade”.

Presente na cerimónia, o

secretário-geral da UGT, Carlos Silva, que dentro de poucos dias deixará o cargo, não deixou de garantir ao presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que “contem com esta central, com esta delegação, com estes trabalhadores, da sua terra que fazem o melhor que é possível para servir a sua gente”.

Carlos Silva abordou, por outro lado, a questão da falta de mão de obra, e avisa as empresas no sentido que “não esperem ter mão de obra qualificada à borla”, acrescentando que “não basta discutir o salário mínimo”, bem como que “há que afastar o paradigma dos baixos salários”.

Noutra vertente Carlos Silva avançou que “as UGT dis-

tritais são símbolos da descentralização e a UGT Castelo Branco é a voz da UGT no Distrito de Castelo Branco”.

Leopoldo Rodrigues frisou que “a Câmara tem um papel importante nestes territórios onde é mais difícil trabalhar, investir, continuar a viver”, para defender que “para atrair e fixar pessoas temos que lhes dar condições”, sendo esta uma “luta que temos que travar, em conjunto, as diferentes entidades, não só a Câmara”.

O autarca falou também no trabalho da Câmara no sentido de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, para concluir que “não é pelos baixos salários que desenvolvemos estas terras, o País”.

Biblioteca Comunitária marca presença na Feira do Queijo

A Biblioteca Comunitária de Alcains está presente na Feira do Queijo, em Alcains, entre sexta-feira e domingo, 8 a 10 de abril, com duas iniciativas, sendo uma de dinamização da leitura e outra de voluntariado aberto a maiores de 16 anos.

Da sua estante que continua a crescer, a Biblioteca Comunitária leva para a Feira do Queijo 50 títulos, tantos quantos anos Alcains tem como vila, para empréstimo por um mês.

Livros infantis, para jovens, de ficção, de poesia, de história local e fotografia.

Os Alcainenses podem levar para casa de empréstimo livros de Celeste Almeida Gon-



FOTO: Maria Adelaide

çalves (infantis); de Renato Roque e Pedro Martins (fotografia); de Rui Dias Monteiro, Luís de Camões, Manuel Costa Al-

ves ou José Antunes Ribeiro (poesia); romances de Maria Manuel Viana, Ricardo Fonseca Mota (Prémio Ciranda 2021)

e Teolinda Gersão, os três autografados pelos autores; de história local, como *Canteiros e Pedreiros de Alcains*, de Floren-

tino Vicente Beirão, ou *Os Combatentes de São Vicente da Beira na Grande Guerra*, de José Teodoro Prata e Maria Libânia Ferreira; além de quatro livros oferta da Maratona de Leitura da Sertã; um infantil, *Manuel: O menino com asas de livros*, de Joana Lopes e Mafalda Milhões; e outro com depoimentos sobre o Padre Manuel Antunes, que inclui um texto do Alcainense António Ramalho Eanes; e ainda o *Guia Experimental Para a Leitura em Voz Alta* (com CD) e *Silêncio – Os pássaros leem em voz alta*, de Maurício Corrêa Leite; que a Biblioteca Comunitária já trabalhou com alguns dos seus leitores.

Este livro contém na folha de rosto a assinatura de todos os participantes da iniciativa que se realizou na Ermida de Santa Apolónia.

De destacar na mostra para empréstimo a 30 dias a presença de três Alcainenses com livros temáticos, um de filatelia, do enfermeiro José Geada Sousa; *Uma história de vida académica*, de José Paulo Soares; e *A Malta do 23 na Grande Guerra*, com organização de Jorge Carvalho.

Paralelamente a esta iniciativa será promovida uma ação de voluntariado para maiores de 16 anos, como experiência de trabalho numa biblioteca.

NO PRÓXIMO DOMINGO

Música antiga regressa à Sé com Concerto de Páscoa

No concerto será executada a Missa em Fá Maior para solistas, coro e orquestra, de Francisco António de Almeida

António Tavares



O Concerto de Páscoa foi apresentado na Câmara

A Sé de Castelo Branco é palco, no próximo domingo, dia 10 de abril, a partir das 15h30, de um Concerto de Páscoa, dinamizado em conjunto pela Câmara de Castelo Branco, a Paróquia de São Miguel da Sé e a Música Antiga Associação Cultural (MAAC).

A atividade foi apresentada na Câmara de Castelo Branco, com o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, a realçar que “Castelo Branco é um território amigo da música antiga”, não deixando de destacar, também, a importância da música antiga para a dinâmica do Concelho”.

Por seu lado, o presidente

da MAAC, o maestro João Janeiro, que também é docente na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, explicou que o “concerto Barroco Atlântico surge no contexto da Temporada Portugal França 2022”, bem como que “os concertos de Páscoa começaram com o apoio da Câmara, em 2015 e 2016 e continuaram”, sendo que, este ano, será executada a Missa em Fá Maior para solistas, coro e orquestra, de Francisco António de Almeida. Uma missa que “trabalhei, transcrevi e apresentei pela primeira vez em

2012”, sendo que no Concerto de Páscoa na Sé de Castelo Branco a obra será executada pelo Flores da Música & Ensemble Stadivaria, o soprano alto Jone Martínez; o alto solo Léopold Laforge; e os concertinos Daniel Cuiller e Lorenzo Collitto, sob a direção de João Janeiro.

O maestro revelou ainda que “a obra começa com orquestra, coro e solistas, para terminar com quatro cantores e órgão”, em decrescendo, e salientou que Francisco António de Almeida “é o mais importante compositor Português

da primeira metade do Século XVIII”.

João Janeiro acrescentou ainda que o Concerto de Páscoa terá uma vertente solidária, ao deixar o convite “às pessoas para levarem géneros, para suprir necessidades de natureza social”.

Já o pároco de São Miguel da Sé, Nuno Folgado, frisou que “esta parceria é distinta, porque o que se apresenta está dentro da Sé no seu habitat natural. Tem ali outra graça, tem ali outra verdade”, porque tem por palco “um espaço antigo, da época”.

António Salvado relembra a poesia de Frei Agostinho da Cruz

A Real Associação da Beira Interior dinamiza esta quinta-feira, 7 de abril, a partir das 18 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, uma conversa-recital desenvolvida pelo poeta António Salvado, intitulada *Já leram a poesia de Frei Agostinho da Cruz dedicada à Paixão e à Morte de Cristo?*

Lugar cimeiro na poesia portuguesa de teor religioso e na história dessa mesma poesia, talvez o único poeta a merecer a designação de asceta-místico, Frei Agostinho da Cruz nasceu em 1540, em Ponte da Barca, e faleceu em 1619, em Setúbal, bem perto da Serra da Arrábida, local onde passou os últimos momentos da sua existência e que profusamente cantou em maravilhosos poemas. Nascido Agostinho Pimenta, e irmão de outro notável poeta do Século XVI, Diogo Bernardes, fez-se frade capuchinho aos 21 anos, tomando então o nome de Frei Agostinho da Cruz.

A sua vasta obra poética recolhe exemplos de todos os géneros renascentista, introduzidos em Portugal por Sá de Miranda, como o soneto, a elegia, a epístola, a ode, a oitava, o terceto, entre outros, sem desprezar os metros e esquemas da poesia tradicional portuguesa. Quanto ao conteúdo a riqueza da sua cativante diversidade em substância e em emoção, com ramificações que tonalizam o apego do poeta por Deus-Pai, por Cristo, pela Virgem, pelo Espírito Santo e pelos principais Santos e Santas, com relevo para São Francisco de Assis, faz de Frei Agostinho da Cruz um dos maiores poetas da língua portuguesa. Mas as aludidas ramificações vestem de mais e múltiplas coordenadas. Assim, a constante e profunda inspiração, alicerce incontornável de um enorme impulso inicial na operação criativa, no que se refere à concretização ou à realização poemática, espalha-se pelo reconhecimento do remorso e do arrependi-

mento da vida anterior secular, de um passado mundano que o magoa; pelo quase panteísmo de enalce amoroso com o qual envolve, em todas as matrizes, a sua Serra da Arrábida, confidente, fiel companheira nos arroubos ascéticos; pelo evidenciado contraste entre os desenganos que é (pi) a vida entre os homens e a esperança na redenção, no perdão e no alcance do céu; pela palpável certeza de que a sua peregrinação terrena, devotada à meditação solitária mas, também, a uma íntima preocupação relativamente a todos os seus semelhantes que sofrem, material e ritualmente; enfim, pela sentidíssima saudade do céu para onde ardentemente se deseja voltar, todo estes vivificantes ramos da mesma *árvore* fizeram de Frei Agostinho da Cruz não apenas um extraordinário poeta, mas ainda um ser humano que, em consequência agira das suas andanças de aju-

da reconfortante àqueles que sofrem, granjeou fama de santo.

A sua morte em 1619 deu origem a sentidas manifestações de fé de um povo que tanto ajudara. E ficou escrito que o seu funeral se constituiu uma manifestação de tristeza, foi também de enaltecimento “de um novo habitante da corte celestial”. O corpo regressou ao Convento da Arrábida numa barca engalanada e aí ficou sepultado. Por finais do Século XIX ainda o seu crânio era venerado como relíquia na igreja do Convento da Arrábida, o que já não ocorria em... 1918. Mas o que resta do seu corpo está hoje sepultado no Convento Velho e a sua cela que no Século XVIII tinha sido convertida numa pequenina capela dedicada a Santo António de Lisboa, foi mandada reconstruir em 1940, data na qual, e para se marcar o quarto centenário do nascimento de Frei Agostinho da Cruz, se ergueu um monumento evocativo.

AJUP cria apoio para crianças e jovens refugiados da Ucrânia



A AJUP, Associação Juvenil os Perdigos, reuniu um conjunto de professores de várias áreas disciplinares, que, de forma voluntária, se propõem desenvolver algumas atividades dirigidas a crianças e jovens refugiados da Ucrânia.

Com estas atividades pretende-se proporcionar apoio na integração social, introduzir alguns conhecimentos elementares da Língua Portuguesa, dar a conhecer, através da música, um pouco da cultura portuguesa, auxiliar na integração escolar, promover atividades lúdicas, com utilização dos meios existentes na Associação, nomeadamente tecnológicos, de manuais escolares, de jogos diversos e dos que existem na biblioteca.

As inscrições podem ser feitas na sede da AJUP, na Rua Comandante Filipe Trajano

Vieira da Rocha, Lote 246, S-C Esquerdo, junto ao Mercado; através do telemóvel 924227 598, ou do endereço de correio eletrónico ajupcb@gmail.com

A AJUP realça ainda que todos os Albicastrenses que desejem colaborar nesta iniciativa, entregando material escolar, jogos, brinquedos ou qualquer outro material de cariz educativo, o podem fazer na sede da AJUP.

Acrescenta ainda que os professores no ativo ou aposentados, com interesse em participar na iniciativa, poderão inscrever-se para integrar uma bolsa de docentes e ser convidados a participar, se tal se vier a mostrar necessário, bastando para tal enviar uma mensagem para ajupcb@gmail.com, indicando nome, área disciplinar e disponibilidade horária.

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
 🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
 ☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

CONSULTAS DE UROLOGIA

Cirurgia Minimamente Invasiva - Cirurgia Laparoscópica
Doenças da Prostata - Incontinência Urinária - Litíase
Disfunção Erétil - Tumores Urológicos - Doenças Renais

DR. ROGÉRIO GOUVEIA
Diretor de Serviço de Urologia
Membro Honorário da “American Urological Association”
Fellow da Associação Europeia de Urologia

DR. RODRIGO GOUVEIA
Assistente Hospitalar de Urologia
Fellow da Associação Europeia de Urologia

Sextas à tarde e sábados das 10 às 13 horas
SOCUIDA, LDA: Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A | Castelo Branco
MARCAÇÕES: 272 344 887 OU 964 521 352

JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO

Orçamento participativo dedicado aos jovens e com atenção ao ambiente

A aposta da Junta vai ser o Orçamento Participativo Jovem que envolve os três agrupamentos de escolas da cidade

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco assinou, na passada quinta-feira, 31 de março, um protocolo com os três agrupamentos de escolas da cidade, no qual, entre outras ações comuns, se estabelece o Orçamento Participativo Jovem para o ano letivo 2022/2023.

O presidente da Junta, José Dias Pires, referiu que o Orçamento Participativo, “este ano, é virado para a participação dos jovens” e adiantou que “terá preocupações ambientais”.



A Junta assinou protocolos com os três agrupamentos de escolas da cidade

José Dias Pires destacou também que “tenho a certeza absoluta que vão parecer projetos interessantíssimos” e revelou que para além do Orçamento Participativo Jovem está igualmente definida a instituição dos prémios de mérito atleta e artista, cada um no valor de 250 euros, bem como

em parceria com o Tramédia será criado o programa *Onda Jovem*, que será transmitido na *Rádio Castelo Branco*.

A diretora do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano (AEAL), Laurinda Sanches, considera que “é uma mais valia dar a oportunidade a cada agrupamento de ter o seu projeto”,

não deixando de sublinhar que “as preocupações ambientais são uma realidade cada vez maior”.

Para o diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva (AEAF), Luís Santos, esta iniciativa “é de louvar”, referindo que “poder destacar um projeto em cada agrupamento

é significativo”.

Luís Santos valorizou ainda o facto do Orçamento Participativo Jovem “dar visibilidade ao que são as preocupações dos alunos com o ambiente”.

Por seu lado, o diretor do Agrupamento de Escola Nuno Álvares (AENA), António Carvalho, referiu que “os nossos jovens muitas vezes são desafiados a ter ideias, São cada vez mais empreendedores. Têm vontade de concretizar as ideias, mas muitas vezes não existem os meios”, pelo que considera este Orçamento Participativo Jovem importante, “porque, assim, haverá um apoio”.

O Orçamento Participativo Jovem assenta na consulta direta aos alunos dos agrupamentos de escolas da Freguesia de Castelo Branco, convidando-os a apresentarem projetos de intervenção na área ambiental, sendo que nos agrupamentos de escolas Nuno Álvares e Amato Lusitano é dirigido aos alunos do 10º ano,

e no Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva é dirigido aos alunos do 8º ano.

Numa primeira fase serão eleitos pela comunidade escolar, um projeto por turma e três projetos por agrupamento.

Os nove projetos selecionados na primeira fase serão ratificados pela Comissão de Viabilidade Técnica constituída em cada agrupamento e composta por três membros, dois indicados pelo agrupamento e um indicado pelo executivo da Junta de Freguesia, que preside.

De seguida os nove projetos selecionados serão apresentados numa sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, que elegerá o melhor projeto de cada agrupamento a apoiar pela Freguesia de Castelo Branco.

Cada um dos três projetos vencedores terá uma dotação de três mil euros e serão implementados entre o último trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023.

Rotary distingue Miguel Carvalhinho como Profissional do Ano



O Rotary Club de Castelo Branco homenageou, dia 29 de março, Miguel Carvalhinho como Profissional do Ano Rotário 2021/2022. A escolha baseou-se no seu percurso profissional como músico e docente do Ensino Superior, destacando-se o seu empenho na divulgação da viola beiroa e, consequentemente,

da região de Castelo Branco, a nível nacional e internacional.

O jantar de homenagem contou com um momento musical protagonizado por Miguel Carvalhinho, acompanhado por Custódio Castelo, na guitarra portuguesa; José Raimundo, no piano; e Pedro Ladeira, no clarinete.

Passeio em Tinalhas recorda a Casa da Malta

A Alma Azul e o projeto *Coisas da Aldeia*, de Paula Lourenço, para assinalar a data de nascimento de Fernando Namora, promovem um passeio em Tinalhas, no próximo dia 15 de abril, das 15 às 19 horas, aberto a todos os interessados.

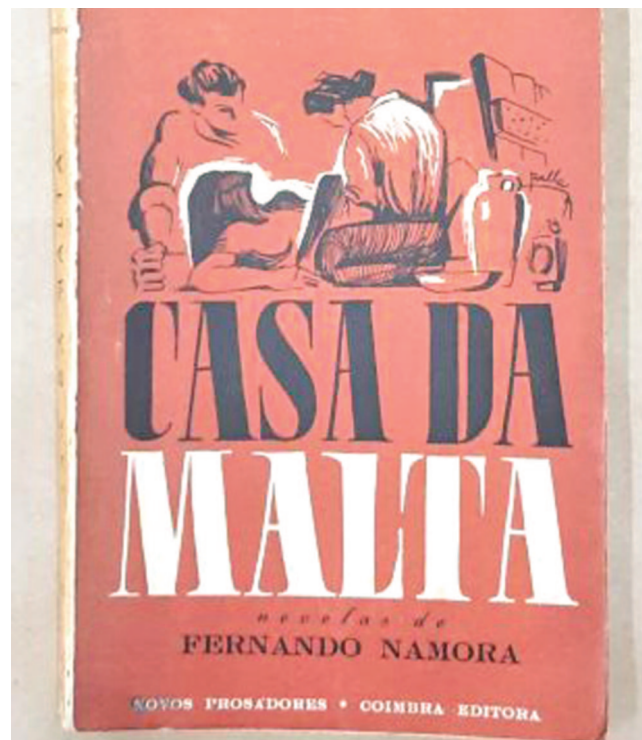
Um passeio sobre a residência em Tinalhas de Fernando Namora, a partir de 1943, onde exerceu a Medicina em pleno surto do volfrâmio. E onde, segundo notas biográficas, a novela *Casa da Malta* terá sido escrita em oito dias.

No ano seguinte, em 1944, Fernando Namora expõe a sua pintura em Castelo Branco.

Ainda nesse ano, muda-se para Monsanto, onde dará corpo a uma das suas obras mais conhecidas, *Retalhos da Vida de Um Médico*.

A *Casa da Malta*, escrita em Tinalhas, é editada em 1945, na *Coimbra Editora*.

Como se percebe por vários escritos autobiográficos de



Fernando Namora, Tinalhas surge na vida do autor de *Domingo à tarde* no início da sua carreira profissional de mé-

dico municipal, com a aldeia da Beira Baixa a dar-lhe o tempo que necessitava para se dedicar às artes da escrita e da pintura.

O passeio em Tinalhas começa às 15 horas e será através da novela *Casa da Malta* que será revisitada a passagem de Fernando Namora pelo Concelho de Castelo Branco.

O passeio que recorrerá as ruas e as casas que guardam a memória do escritor, mas também as tradições pascais, comuns em todas as aldeias da Beira Baixa, com as suas giestas, o alecrim e rosmarinho a perfumarem naturalmente o ambiente, numa tarde de passeio em Sexta-Feira Santa.

Às 17 horas, todos os participantes sentam-se em redor de um lanche ao ar livre, no espaço organizado por Paula Lourenço, do projeto *Coisas da Aldeia*, em que não faltará o pão cozido de forma tradicional, o queijo de Alcains e o tradicional Bolo de Páscoa.

O número de participantes no Passeio é limitado a 12 e a data limite para a inscrição é o dia 11 de abril.

ATÉ 15 DE JUNHO

Cidadãos já podem apresentar propostas para o Orçamento Participativo

A primeira edição do Orçamento Participativo vai permitir que os cidadãos elejam projetos de interesse para o Concelho

O Orçamento Participativo da Câmara de Idanha-a-Nova para 2022 acaba de ser lançado, com um valor global de 127.500 euros, para apoiar projetos em todas as freguesias do Concelho, sendo que a fase de apresentação de propostas decorre até dia 15 de junho.

O presidente da autarquia, Armindo Jacinto, explica que “esta é a primeira edição do Orçamento Participativo de Idanha-a-Nova e desafia os cidadãos a proporem e elegerem projetos de



Armindo Jacinto apresentou o Orçamento Participativo

interesse para o Concelho. Apenas os cidadãos recenseados no Concelho podem votar nas propostas, mas estas podem também ser submetidas por estudantes ou trabalhadores neste concelho, ainda que não sejam residentes”.

As propostas podem ser submetidas na plataforma *Idanha*

Participa (participa.idanha.pt) ou, presencialmente, nas assembleias participativas a realizar em todas as freguesias, para que este instrumento de cidadania seja acessível a todas as pessoas, independentemente da literacia digital.

Armindo Jacinto sublinha que “uma particularidade do

nosso Orçamento Participativo é o cuidado para que todas as pessoas possam participar, mesmo quem não se sente à vontade com plataformas eletrónicas, bem como contemplar todas as freguesias com a execução de pelo menos um projeto, não descurando as menos povoadas que estariam em desi-

gualdade face às localidades com mais habitantes”.

O autarca lembra que o Orçamento Participativo “é o concretizar de um compromisso eleitoral assumido para este mandato e para o qual começámos a trabalhar ainda em 2020, estudando as melhores práticas em todo o País e adaptando o projeto à nossa realidade”.

As propostas da edição de 2022 do Orçamento Participativo serão apresentadas e votadas no decurso deste ano e as mais votadas serão inscritas no Orçamento Municipal 2023, para se tomarem realidade.

Quem não dispõe de *Internet* poderá apresentar propostas nas assembleias participativas e votar de forma eletrónica no Espaço de Cidadão Móvel e nos postos de turismo do Concelho.

Armindo Jacinto realça ainda que “queremos uma participação ativa da população de Idanha, nas diferentes locali-

dades do Concelho, para que apresentem ideias sobre ações, obras ou outras iniciativas que entendam serem importantes para as nossas vilas, aldeias e lugares”.

As propostas podem integrar-se em áreas como a Ação Social e Habitação; Cultura; Educação e Juventude; Desporto; Espaço Público e Espaço Verde; Infraestruturas Viárias, Trânsito e Mobilidade; Modernização Administrativa; Proteção Ambiental e Energia; Urbanismo, Reabilitação e Requalificação Urbana; Saneamento e Higiene Urbana; Segurança e Proteção Civil; Turismo, Comércio e Promoção Económica.

O valor máximo de cada proposta apresentada não pode exceder, com IVA, 7.500 euros no caso das freguesias e 15 mil euros no caso das uniões de freguesia. O prazo de execução previsto não pode exceder os 12 meses.

Tradições pascais regressam ao Forum Cultural

A Câmara de Idanha-a-Nova promove, na próxima sexta-feira e sábado, 8 e 9 de abril, o 7.º Curso Livre sobre Religiosidade Popular que inclui, sábado, o 13.º Encontro de Cantares Quaresmais e Pascais de Idanha-a-Nova.

Os eventos regressam ao Forum Cultural de Idanha-a-Nova após dois anos de interregno devido à pandemia de COVID-

19, com um programa cultural de valorização das celebrações do Ciclo Pascal.

O 7.º Curso Livre sobre Religiosidade Popular decorre na próxima sexta-feira, 8 de abril, a partir das 16 hras, e sábado, 9 de abril, das 10 às 21 horas, com palestras em torno das *Mudanças e Continuidades no Séc. XXI*, exposição de artes decorativas, noites culturais e

a observação *in loco* de rituais que ainda perduram.

A sessão de abertura é sexta-feira, 8 de abril, às 16 horas, no Forum Cultural. Dá início a uma iniciativa ímpar na agenda dos Mistérios da Páscoa em Idanha, um território que mantém um ciclo de cerca de 300 tradições quaresmais e pascais ao longo de 90 dias, desde a Quarta-Feira de Cinzas ao Domingo de Pentecostes.

Os investigadores António

Silveira Catana, Carlos Dias Madaleno, Donizetti Rodrigues e Antonieta Garcia; Manuel Rocha, antigo diretor do Conservatório de Música de Coimbra; Frei Fernando Ventura, intérprete na Comissão Teológica Internacional da Santa Fé; e Salette Crespo, artista de artes decorativas, são alguns dos

participantes no evento.

Sábado, 9 de abril, o programa decorre ao longo de todo o dia e culmina com o 13.º Encontro de Cantares Quaresmais e Pascais.

A partir das 21 horas, o Forum Cultural recebe os grupos de Encomendação das Almas de Vergão (Proença-a-Nova), Proença-a-Velha (Idanha-a-Nova) e Silvares (Fundão). A noite

termina com um concerto de Gil Duarte e Raquel Maria.

As inscrições no 7.º Curso Livre sobre Religiosidade Popular estão limitadas a 20 participantes. Podem ser feitas até esta quarta-feira, 6 de abril, no Forum Cultural de Idanha-a-Nova, presencialmente, através do telefone 277208029 ou do endereço eletrónico forumculturalidn@gmail.com.

Associação Ibérica de Turismo do Interior toma posse em Idanha

Os órgãos sociais da Associação Ibérica de Turismo do Interior (AITI), com sede em Idanha-a-Nova, tomaram posse dia 29 de março.

A direção da AITI é presidida por Miguel Martins, para quem esta associação “tem como objetivo unir e valorizar os recursos de Portugal e de Espanha na área do turismo, bem como agrupar os empresários do setor para criar marcas fortes que coloquem as regiões de fronteira no mapa do turismo ibérico”.

Miguel Martins acrescenta que “a AITI nasce porque achamos que está na hora de mudar

o relacionamento entre Portugal e Espanha e ver na união destes dois territórios uma oportunidade de futuro, no que ao turismo diz respeito. Queremos que a fronteira não seja mais que uma linha territorial geográfica que divide os dois países. A AITI não é, nem será, uma associação local, mas sim transfronteiriça que quer representar o interior ibérico”.

A cerimónia decorreu no auditório da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), com a presença da secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, que

realizou aqui o seu último ato público antes de assumir a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional no novo Governo.

Isabel Ferreira felicitou os promotores da AITI e realçou que “a criação desta associação tem grande importância para o Governo Português, que assume com o Governo espanhol uma prioridade absoluta no desenvolvimento comum das regiões transfronteiriças”.

Recordou que “na última Cimeira Portugal-Espanha, um dos projetos prioritários acordados para o ano de 2022 tem a ver com a agenda turística e cultu-

ral em territórios transfronteiriços. O objetivo é, através de um grupo de trabalho de Portugal e Espanha, apresentar estratégias e planos de ação e fazer, desde já, o desafio para esta associação ser um parceiro para a concretização deste projeto prioritário”.

Isabel Ferreira sublinhou também que “precisamos de projetos como esta associação, para consolidar a cooperação transfronteiriça que é tão importante para ambos os países”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, defende que “a valorização de Portugal passa pela coope-



ração com Espanha. É importante trabalharmos em parceria para desenvolver o setor do turismo e estruturar a oferta do nosso território comum, o espaço ibérico, que é o maior destino de turismo do Mundo”.

O autarca considera que “o Mundo tem vontade de conhecer melhor Portugal e Espanha, sobretudo os mercados ainda não maduros. O desafio é apresentarmos uma oferta estrutura-

da aos mercados emissores de turistas, para que aqueles que vêm visitar Portugal e Espanha possam conhecer toda a oferta turística destes territórios”.

A Associação Ibérica de Turismo do Interior é presidida por Miguel Martins e tem António Trigueiros de Aragão como presidente da Assembleia Geral e Maria José García Curto como presidente do Conselho Fiscal, para o quadriénio 2022-2025.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas onze do livro de notas número trezentos e vinte sete-G deste mesmo Cartório, **FERNANDO NUNES**, NIF 157 442 470 e sua mulher, **GEORGINA DO ESPÍRITO SANTO ANTUNES NUNES**, NIF 157 442 489, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Escola, n.º 23, Rochas de Cima, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, oliveiras e cultura arvense de regadio, com a área de vinte e quatro mil e quarenta metros quadrados, sito em Linhares, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Álvaro Ivo Duarte, do sul com José Joaquim do Nascimento Leitão e outros e do poente com António Esteves do Nascimento Leitão, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 13, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e sete euros e trinta e três cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, mato e cultura arvense rega e lima, com a área de dez mil seiscentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale de Boi, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Herdeiros de José Nunes, do sul com José Nunes, do nascente com Adérito Alves e do poente com Maria Teresa Teodoro, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes, sob o artigo 39, secção E, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e quarenta e três cêntimos.

Três - um quinto do prédio rústico, composto por terra de pinhal, cultura arvense, oliveiras e mato, com a área de vinte e um mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Molhada, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e oitenta e sete/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de dois quintos a favor de André Jesus Jacinto, divorciado, Eugénia de Jesus Nunes Jacinto, divorciada, Fátima de Jesus Jacinto, divorciada, Joaquim Nunes Jacinto, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Joana Nascimento, João Jacinto de Jesus, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Mariana Correia Guerreiro de Jesus e Maria do Céu Nunes Jacinto Faia, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Alfredo Brazinha Faia, pela apresentação seiscentos e quinze, de treze de Janeiro de dois mil e dezasseis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quinto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes, herdeiros de Arminda de Jesus e herdeiros de Joaquim Nunes, sob o artigo 23, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e quarenta e nove cêntimos correspondente á dita fração de um quinto.

Quatro - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de dez mil e oitocentos metros quadrados, sito em Vale da Ursa, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Joaquim, do sul com Luzia dos Anjos Canto Ivo e outro, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de César Nunes e outros, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 102, secção N, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e oitenta cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Mó, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José do Nascimento Leitão e outro, do sul com Raul Raposo e do poente com Domingos Antunes Frade, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Domingos Leitão, sob o artigo 59, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e catorze cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de duzentos metros quadrados, sito em Bracejal, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Maria dos Anjos Fernandes Alves, do sul com Joaquim Esteves e do nascente com linha de água, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes, sob o artigo 86, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e quarenta e quatro cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal, olival, cultura arvense em olival e cultura arvense, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale da Mó, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria do Céu e outros, do sul com Raúl Raposo, do nascente com José Domingos Leitão e do poente com herdeiros de Maria da Purificação Martins e outros, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Antunes Frade, sob o artigo 58, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e sessenta cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras, olival e cultura arvense em olival, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Mó, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Joaquim Ivo e outros, do sul com herdeiros de Joaquim Antunes e outro, do nascente com Maria Rosa Barata Fernandes e do poente com Raúl Raposo, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos Antunes Frade, sob o artigo 63, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e sessenta cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de quinze mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Milho, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Soledade da Ascensão Martins, do sul com herdeiros de Olívia Esteves Gonçalves, do nascente com herdeiros de Eurico Gonçalves e do poente com Manuel Bartolomeu Martins, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 30, secção L, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e setenta e quatro cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por mato, com a área de quatro mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale Carneiro, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Maria Clementina de Jesus e caminho, do sul com José Barata e do poente com Joaquim Antunes Leitão, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 39, secção L, com

o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e quarenta e oito cêntimos.

Onze - dois sextos do prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de sete mil e oitocentos metros quadrados, sito em Barroca da Ginja, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Álvaro Fernandes Vaz e outro, do sul com Maria do Céu e outros, do nascente com Joaquim Antunes Carvalho e do poente com herdeiros de Maria do Espírito Santo e outro, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eurico Gonçalves, Manuel Joaquim Antunes, herdeiros de Francisco Joaquim Antunes, herdeiros de Joaquim Domingos e herdeiros de Francisco dos Santos Leitão, sob o artigo 28, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e quarenta e sete cêntimos, correspondente á dita fração de dois sextos.

Doze - prédio rústico, composto por mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Várzea do Cão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Amândio Fernandes Martins, do sul com Ribeira e do poente com Carmelinda de Jesus Antunes Marques, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 33, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por cultura arvense e mato, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em Lameirinho, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Domingos, do sul com herdeiros de António Domingos, do nascente com Adelaide de Jesus Marques e do poente com Fernanda de Jesus Antunes Marques, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 64, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e três cêntimos.

Catorze - um quarto prédio rústico, composto por mato, cultura arvense, oliveiras e leitos de curso de água, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Porto da Vila, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Domingos, do sul e do nascente com Joaquim Domingos Barata e do poente com Adelaide de Jesus Marques, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, herdeiros de Joaquim Domingos e herdeiros de Francisco dos Santos Leitão, sob o artigo 73, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta e um cêntimos correspondente á dita fração de um quarto.

Quinze - metade do prédio rústico, composto por construção rural, mato, oliveiras e cultura arvense, com a área de cinco mil e oitenta metros quadrados, sito em Porto da Vila, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria do Espírito Santo, do sul com Maria do Céu e outros, do nascente com Joaquim dos Santos Leitão e do poente com ribeira, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo e herdeiros de Francisco dos Santos Leitão, sob o artigo 94, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte e dois cêntimos, correspondente á dita fração de metade.

Dezasseis - prédio rústico, composto por mato, oliveiras e cultura arvense, com a área de doze mil e oitocentos metros quadrados, sito em Barroca da Ginja, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Álvaro Fernandes Vaz e outros, do sul com herdeiros de Maria do Espírito Santo, do nascente com Eurico Gonçalves e outros e do poente com ribeira, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 95, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e trinta e cinco cêntimos.

Dezassete - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dez mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Silvado, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Joaquim Gonçalves, do sul com herdeiros de José Martins Barata, do nascente com herdeiros de José Martins Barata e do poente com herdeiros António de Jesus Joaquim, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 20, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e cinco euros e vinte seis cêntimos.

Dezoito - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Feiteira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Martins, do sul e do poente com Rui Manuel Barata Antunes e do nascente com herdeiros de Maria da Purificação Martins, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 144, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinquenta e sete cêntimos.

Dezanove - dois de vinte avos do prédio rústico, composto por mato, cultura arvense, citrinos, oliveiras, cultura arvense de regadio e leitos de cursos de água, com a área de nove mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Feteira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Luís Júnior, do sul com herdeiros de Maria Dias Lourenço, do nascente com ribeira e do poente com herdeiros Maria da Primavera Martins, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Eurico Gonçalves, herdeiros de Francisco Joaquim Antunes, herdeiros de Joaquim Domingos e herdeiros de Francisco dos Santos Leitão, sob o artigo 155, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e quarenta e três cêntimos correspondente á dita fração de dois de vinte avos.

Vinte - dois quintos do prédio rústico, composto por cultura arvense, citrinos, figueiras, oliveiras e uma construção rural, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Sobreirinho, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Sebastião Jacinto e outros e do poente com herdeiros Álvaro Ivo Duarte e outros, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Eurico Gonçalves, herdeiros de Maria do Espírito Santo, herdeiros de Joaquim Domingos e herdeiros de Francisco dos Santos Leitão, sob o artigo 261, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e sessenta cêntimos correspondente á dita fração de dois quintos.

Vinte e um - prédio rústico, composto por cultura arvense, olival e cultura arvense em olival, com a área de seis mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Cimo das Vinhas, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Abílio Nunes, do sul com Joaquim Domingos Barata e outro, do nascente com Joaquina Marques e outros e do poente com José Joaquim do Nascimento Leitão, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em

nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 26, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e trinta e dois cêntimos.

Vinte e dois - prédio rústico, composto por uma construção rural, mato e oliveiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Pontão, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Maria Rosa Barata Fernandes, do sul com ribeira, do poente com herdeiros de Francisco dos Santos Leitão, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 378, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e três cêntimos.

Vinte e três - quatro sétimos do prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de vinte e quatro mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Vale da Mó, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Álvaro Ivo Duarte, do sul com Francisco Marques e outros, do nascente e do poente com herdeiros de Maria Dias Lourenço, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eurico Gonçalves, Manuel Joaquim Antunes, herdeiros de Maria do Espírito Santo, herdeiros de Joaquim Domingos e herdeiros de Francisco dos Santos Leitão, sob o artigo 36, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte cinco euros e trinta e quatro cêntimos correspondente á dita fração de quatro sétimos.

Vinte e quatro - prédio rústico, composto por mato, pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dezoito mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vale da Enxara, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Marques e outros, do sul e do nascente com herdeiros de Maria Dores Roque Martins e do poente com José Francisco Martins e outro, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Nascimento, sob o artigo 116, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e sete euros e dezanove cêntimos.

Vinte e cinco - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Vale das Canas, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com herdeiros de Martinho Marques Gonçalves e do sul e do nascente com herdeiros de Francisco Marques e outro, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 35, secção M, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e quarenta e dois cêntimos.

Vinte e seis - dois quintos do prédio rústico, composto por mato, leitos de curso de água e pinhal, com a área de vinte e dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Figueirinha, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Bartolomeu Martins e outro, do sul com herdeiros de Maria do Nascimento, do nascente com herdeiros de João Francisco Esteves e outros e do poente com Joaquim Domingos Barata, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eurico Gonçalves, herdeiros de Francisco Joaquim Antunes, herdeiros de Joaquim Domingos e herdeiros de Francisco dos Santos Leitão, sob o artigo 56, secção M, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e vinte e oito cêntimos correspondente á dita fração de dois quintos.

Vinte e sete - um terço do prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de dezassete mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Brejo Cimeiro, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Fernandes Rato, do sul e do nascente com herdeiros de Estela de Jesus Marcelo Barata, e do poente com Leonel dos Santos Barata, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 178, secção N, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e dez cêntimos correspondente á dita fração de um terço.

Vinte e oito - prédio rústico, composto por mato e oliveiras, com a área de dois mil metros quadrados, sito em Lajedo, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Teodoro, do sul com herdeiros de Joaquim Domingos, do nascente com herdeiros de Maria do Nascimento e do poente com herdeiros de Olívia Esteves, omissso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria do Espírito Santo, sob o artigo 57, secção N, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e oitenta e quatro cêntimos.

Vinte e nove - um terço do prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvense, construção rural e oliveiras, com a área de trinta mil e quarenta metros quadrados, sito em Chão Grande, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil duzentos e trinta e sete/Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de um terço a favor de José Joaquim do Nascimento Leitão e mulher, Otília de Jesus Nunes, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, pela apresentação setecentos e cinquenta e um, de doze de Outubro de dois mil e quinze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de José Joaquim do Nascimento Leitão e herdeiros de César Nunes, sob o artigo 84, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e dois euros e cinquenta cêntimos correspondente á dita fração de um terço.

Trinta - um quinto do prédio rústico, composto por terra de pinhal, mato, olival e solo subjacente de cultura arvense, com a área de vinte e um mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em Feiteira ou Feteira, freguesia de Alameda, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e noventa e um/ Freguesia de Alameda, com registo de aquisição de quatro quintos em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de André de Jesus Jacinto, divorciado, Eugénia de Jesus Nunes Jacinto, divorciada, Fátima de Jesus Jacinto, divorciada, Joaquim Nunes Jacinto, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Joana Nascimento, João Jacinto de Jesus, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Mariana Correia Guerreiro de Jesus e Maria do Céu Nunes Jacinto Faia, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Alfredo Brazinha Faia, pela apresentação seiscentos e quinze, de treze de Janeiro de dois mil e dezasseis, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quinto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de César Nunes e herdeiros de Arminda de Jesus, sob o artigo 149, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euros e oitenta e um cêntimos correspondente á dita fração de um quinto.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta de Março de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAMINHO DA SENHORA DOS REMÉDIOS REALIZA-SE DOMINGO

Caminhar por Terras de Oiro desafia a percorrer cinco milhões de passos

O passeio pedestre em Alfrívada é uma das oito caminhadas a realizar ao longo do ano no Concelho

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Associação Desportiva e Cultural de Alfrívada, promove, no próximo domingo, 10 de abril, o passeio pedestre *Caminho da Senhora dos Remédios*, inserido na grande meta dos cinco milhões de passos do projeto *Caminhar por Terras de Oiro*.

O desafio lançado pela autarquia no âmbito deste projeto consiste na realização de oito caminhadas ao longo de 2022, nas diferentes freguesias do Concelho, através das quais os participantes contribuem



A autarquia propõe oito caminhadas em várias freguesias

para a concretização do objetivo final de perfazer cinco milhões de passos entre todos.

A primeira caminhada decorreu dia 6 de março, em Monte Fidalgo, e contribuiu com um total de 670 mil passos para a meta final, um valor que se espera ver aumentar já no próximo domingo.

Tendo como ponto de par-

tida Alfrívada, na Freguesia de Perais, o passeio *Caminho da Senhora dos Remédios* conta com um percurso circular de cerca de 9,8 quilómetros e um nível de dificuldade moderado. Trata-se de um percurso não sinalizado, que consiste em percorrer o terreno a pé ao longo de caminhos e trilhos tradicionais na natureza.

A participação nesta iniciativa está sujeita a inscrição obrigatória através de um formulário online, em <https://forms.gle/XpzzYLd1cmkMNUsk8>, ou dos contactos do Posto de Turismo de Vila Velha de Ródão, telefone 272540312, telemóvel 963445928, endereço eletrónico turismo@cm-vvrodao.pt.

Alunos do Concelho recebem prémios de mérito e excelência escolar

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebeu, dia 23 de março, a cerimónia de entrega dos prémios de mérito e excelência aos alunos que obtiveram os melhores resultados na área académica e desportiva, nos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021. Esta foi uma organização de parceria entre o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e a Associação de Pais e Encarregados de Educação com a colaboração da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Para além dos alunos distinguidos e dos seus familiares, a cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira; da diretora do Agrupamento de Escolas, Isabel Ribeiro; do presidente da Associação de Pais, Humberto Sequeira; do presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas,



José Manuel Alves; e do administrador da Biotek SA, Vítor Lucas, que destacaram a importância destes prémios e do sucesso académico no futuro dos jovens e felicitaram os alunos pelo seu desempenho escolar.

Para as entidades envolvidas, a atribuição dos prémios de mérito e excelência é encarada como uma forma de promover e incentivar o sucesso escolar e contribuir para a valorização

dos alunos e para o reconhecimento do seu empenho.

Nesta edição, para além dos Prémios de Mérito Académico e de Excelência Académica relativos ao ano letivo 2020/2021, foram também entregues os Prémios de Excelência Académica referentes ao ano escolar de 2019/2020, que não puderam ser oportunamente entregues e os prémios do concurso *Um por To-*

dos, Todos pelo Ambiente. Lançado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) no âmbito das comemorações do 40.º aniversário, este concurso desafiou os alunos do Ensino Secundário e do 3.º Ciclo do Ensino Básico da região a promover uma reflexão sobre problemas ambientais existentes na escola, cidade ou região e a apresentar resoluções para os mesmos.

Crianças sensibilizadas para a importância da higiene oral

O CLDS4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de sensibilizar as crianças para a importância de escovar os dentes e fazer regularmente limpezas dentárias para a prevenção de doenças orais, como a cárie dentária e a gengivite, realizou, dia 30 de março, uma ação de sensibilização sobre *Higiene Oral Infantil* junto dos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas.

A ação contou com o apoio e dinamização da higienista do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, Maria Graça Moura, e da sua equipa, que,

através de instrumentos didáticos e música, chamaram a atenção dos alunos para a importância que a higiene oral tem na vida de cada um.

A iniciativa decorreu em dois momentos. Durante a manhã as sessões abrangeram as turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, enquanto de tarde foram destinadas aos alunos do ensino Pré-Escolar. No final de cada sessão, as crianças receberam da equipa do CLDS 4G um *kit* de higiene oral, composto por uma bolsa, uma escova de dentes e uma pasta dentífrica, para que os alunos utilizem no seu dia a dia.

Biblioteca de Ródão acolhe fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura

A Biblioteca Municipal José Batista Martins (BMJBM), em Vila Velha de Ródão, foi convidada pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) para acolher, nos dias 20 e 22 de abril, a fase intermunicipal da 15.ª edição do Concurso Nacional de Leitura, uma iniciativa que contará com a presença da escritora Inês Barata Raposo e da mediadora de leitura e colaboradora da BMJBM Andreia Brites.

Destinado aos alunos do 3.º ao 12.º ano de escolaridade de todo o País, o Concurso Nacional de Leitura tem como objetivo estimular o gosto e os hábitos de leitura e melhorar a compreensão leitora, dividindo-se em quatro fases.

Se as fases escolar e municipal englobam as provas nas escolas ou agrupamentos e as provas nas bibliotecas municipais dirigidas aos alunos vencedores da fase escolar (momento anterior), a fase intermunicipal congrega, por cada uma das 23 comunidades intermunicipais ou áreas metropolitanas do País, os vencedores selecionados na fase anterior em cada um dos municípios. Por fim, na fase nacional participam os apurados na fase intermunicipal.

Em Vila Velha de Ródão, o concurso decorrerá ao longo de dois dias, o primeiro dedicado às provas do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico e o segundo às provas do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, e nelas participam os alunos vencedores das fases municipais

das autarquias que integram a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), que são Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

O programa do evento prevê que as provas escritas aconteçam durante a manhã, na BMJBM, enquanto as provas orais, que têm uma componente de leitura expressiva e de argumentação, terão lugar de tarde, a bordo do barco da Vila Portuguesa, no Rio Tejo. No final das provas escritas, no dia 20 de abril, realiza-se um encontro com a escritora Inês Barata Raposo, no qual a conversa será mediada por Andreia Brites, que, no dia 22 de abril, será responsável pela animação da leitura.

Este ano as obras da fase intermunicipal sobre as quais incide o Concurso Nacional de Leitura são *O meu cavalo indomável*, rimas des governadas para crianças animadas, de David Machado (1.º Ciclo); *Coisas que acontecem*, de Inês Barata Raposo e Susa Monteiro (2.º Ciclo); *Gosto, logo existo*, de Isabel Meira e Bernardo P. Carvalho (3.º Ciclo); e *Aqui é um bom lugar*, de Joana Estrela e Ana Pessoa (Ensino Secundário). A obra escolhida pela organização para a leitura expressiva dos participantes do Ensino Secundário é a coletânea de poemas *Poesia, Um Dia: Poetas em Ródão*, uma edição da BMJBM que reúne os poemas produzidos durante as residências artísticas deste encontro literário.

**Amélia Esteves**

Faleceu no passado dia 2 de abril de 2022, Amélia da Conceição Esteves, de 79 anos de idade era natural e residia em Oledo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Lúzia Ivo**

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2022, Lúzia dos Anjos Canto Ivo, de 85 anos de idade, natural e residente em Violeiro.

AGRADECIMENTO

Sua sobrinha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª José Antunes**

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2022, Maria José Tavares Antunes, de 86 anos de idade, natural de Proença-a-Velha e residente em Fundão.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Henrique Carita**

Faleceu no passado dia 29 de março de 2022, Henrique Mendes Carita, de 82 anos de idade era natural de Espírito Santo, Nisa e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**José Bispo**

Faleceu, no passado dia 30 de março de 2022, José Paulo Antunes Afonso Bispo, de 98 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Nunes**

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2022, António Mendes Nunes, de 93 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

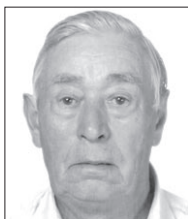
**Henrique João Vilela da Silva**
Faz 30 dias que partiste

*As saudades vão aumentando
Esquecer-te ninguém é capaz
Continuamos a rezar por ti
Que a tua Alma descansa em paz*

Participamos que será celebrada Missa no próximo dia 13 de abril, quarta-feira, pelas 18:30 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas), desde já se agradece a quem participar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**José Leitão**

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2022, José de Oliveira Nunes Leitão, de 87 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Soares**

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2022, José Luís Domingos Soares, de 69 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Sabino**

Faleceu no passado dia 1 de abril de 2022, José Maria Martins Sabino, de 82 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Aqualva - Cacém.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Moreira Sena**

Faleceu, no passado dia 28 de março de 2022, Maria Moreira Sena, de 96 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Isabel**

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2022, Maria Isabel, de 95 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Justino**

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2022, João Rodrigo Baleiras Ferreira Justino, de 71 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 10 de abril, pelas 09:00h, na Igreja Matriz de Oledo. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ernesto Silva**

Faleceu, no passado dia 29 de março de 2022, Ernesto Tavares da Silva, de 66 anos de idade, natural de Vale de Cambra e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Prof.ª Mª Odete Gomes**

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2022, Prof.ª Maria Odete Geirinhas Coelho Xavier Gomes, de 83 anos de idade, natural de Oledo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Magueijo**

Faleceu, no passado dia 3 de abril de 2022, Francisco Mendes Magueijo, de 72 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãs, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Mendonça**

Faleceu, no passado dia 3 de abril de 2022, Maria Mendonça, de 100 anos de idade, natural e residente em Chão do Galego, Montes da Senhora.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ana Barroso**

Faleceu, no passado dia 3 de abril de 2022, Ana Amara de Jesus Barroso, de 88 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria de Jesus Pereira Canhoto**
Missa 10.º Aniversário

Seu marido, filhos, genros, nora e netos vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa pelo seu Eterno Descanso, no próximo dia 7 de abril, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Redentoristas). Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A CARGO DO NOTÁRIO LIC. AGOSTINHO MIGUEL CORTE
JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada folhas três, do livro de notas número 115, deste Cartório Notarial, **LUÍS MARTINS FERNANDES**, solteiro maior, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, onde reside, na Rua do Pereiro nº 45, declarou:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **prédio urbano** composto por casa de rés do chão com a área de cinquenta e dois metros quadrados, sito na Rua do Pereiro, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar de norte com Rua, do sul e poente com Luís Fernandes e de nascente com António Costa, inscrito na matriz sob o artigo 851, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que adquiriu este prédio em dois mil, por compra que fez a José Domingues Pinheiro Marques e esposa Maria José Carvalho Marques, residentes na freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã.

Fundão, vinte e nove de Março de dois mil e vinte e dois

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O Notário,

(Agostinho Miguel Corte)

**Alberto José Rodrigues Folgado**

Faleceu no passado dia 24 de fevereiro de 2022, Alberto José Rodrigues Folgado.

Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa pelo seu Eterno Descanso no próximo domingo, dia 10 de abril, pelas 12:00h, na Igreja de Cebolais de Cima. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Vítor Vaz**

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2022, Vítor de Sousa Vaz, de 77 anos de idade, natural de Salvador e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Inácio Vaz**

Faleceu no passado dia 2 de abril de 2022, Inácio Vaz, com 72 anos, natural e residente em Almaceda.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**NOTARIADO PORTUGUÊS**
CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A CARGO DO NOTÁRIO LIC. AGOSTINHO MIGUEL CORTE
JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas uma do livro de notas número 115, deste Cartório Notarial, **JOSÉ MARTINS SILVEIRO** e esposa **ANA MENDES PIRES SILVEIRO**, casados no regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e residentes na Rua de S. António nº 3, Funchalinho, Almada, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico** composto por olival, cultura arvense em olival, cultura arvense de sequeiro e oliveiras, com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, sito no Lameirão, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar de norte com Maria Adélia Silveira Borges Costa, do sul com José Martins Silveiro, Alberto Martins Silveiro e caminho, de nascente com caminho e do poente com José Martins Silveiro e Alberto Martins Silveiro, inscrito na matriz sob o artigo 153 Secção O, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que adquiriu este prédio em mil novecentos e noventa e nove, por compra que fizeram a Porfírio Leitão, viúvo, residente na indicada freguesia de Benquerença.

Que, não foi oportunamente efectuada a respectiva escritura, por não ter sido possível obter a documentação necessária para o efeito.

Fundão, vinte e nove de Março de dois mil e vinte e dois

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O Notário,

(Agostinho Miguel Corte)

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A CARGO DO NOTÁRIO LIC. AGOSTINHO MIGUEL CORTE
JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada folhas cento e quarenta e nove, do livro de notas número 114, deste Cartório Notarial, **JUNTA DE FREGUESIA DE BENQUERENÇA**, concelho de Penamacor e em representação da dita Freguesia pessoa colectiva número 508 045 754, com sede na indicada freguesia de Benquerença, declarou:

Que, a Freguesia de Benquerença, do concelho de Penamacor é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes bens situados na dita freguesia:

Número um: Prédio rústico, composto por cultura arvense e leitos de cuso de água, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em Silvadais, a confrontar de norte e nascente com Município de Penamacor, do sul com linha de água e do poente com a freguesia de Benquerença, inscrito na matriz sob o artigo 291 Secção N, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Número dois: Prédio rústico, composto por cultura arvense, mato, olival, cultura arvense em olival e leitos de curso de água, com a área de catorze mil setecentos e vinte metros quadrados, sito no Moinho Derrubado e Tapada do Açude, a confrontar de norte e nascente com Linha de Água, do sul com Ana Mendes Boucho e António Luis Gil Lusio e do poente com a freguesia de Benquerença, inscrito na matriz sob o artigo 415 Secção N, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Número três: Prédio urbano composto por casa de rés do chão e logradouro, com a área total de duzentos e setenta e quatro metros quadrados, sendo a coberta de duzentos e quarenta e cinco metros quadrados, sito na Rua da Estrada Nova, a confrontar de norte com Rua, do sul e poente com herdeiros de António Luis de Oliveira Esteves e de nascente com Luis Caramona, inscrito na matriz sob o artigo 1582, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que os prédios rústicos não confrontam entre si nem com outros prédios da justificante ou dos antepossuidores.

Que a freguesia sua representada adquiriu os prédios números um e dois em mil novecentos e noventa e nove, o primeiro por compra que fez a António Mendes Silveiro, viúvo, residente na freguesia de Aqualva Cacém, concelho de Sintra e o segundo por compra a Maria Martins, viúva, residente em Colares, Sintra e o número três adquiriu-o em mil novecentos e noventa e nove por cedência gratuita do Estado Português.

Fundão, vinte e nove de Março de dois mil e vinte e dois

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O Notário,

(Agostinho Miguel Corte)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e oito do livro de notas número trezentos e vinte sete-G deste mesmo Cartório, **FRANCISCO MATEUS MARÇO**, NIF 184 823 293 e sua mulher, **ALDA AFONSO RODRIGUES MATIAS**, NIF 206 143 850, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas e ela natural da freguesia de Almaceda, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Principal, n.º 1, lugar de Vale Maria Dona, na dita freguesia de Sarzedas, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, sito em “Corga do Seixo”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Amândio Maria Lourenço, do sul com Francisco Mateus Março, do nascente com herdeiros de Alzira dos Santos Fernandes e do poente com herdeiros de Isidro Nunes Lourenço, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil e noventa e um/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Cristina da Conceição Afonso sob o artigo 43, secção AC, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e noventa e seis cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de onze mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em “Maninho”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Roque e João Fernandes, do sul com César Tavares Cardoso e João de Almeida Barata, do nascente com César Tavares Cardoso e Manuel Pires e do poente com César Tavares Cardoso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil oitocentos e noventa e oito/Freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel de Almeida Bernardino sob o artigo 72, secção AP, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quarenta euros e oitenta e três cêntimos.

Três - um terço do prédio rústico, composto por pinhal e mato, com a área de cento e trinta e oito mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em “Zambujal”, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com viso e do poente com Francisco António, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seiscentos e oitenta e três/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição da dita fração de um terço agora justificada, a favor de Maria dos Santos Alves e marido, José Lourenço, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Vale Lancinha, Sarzedas, Castelo Branco, pela apresentação onze, de vinte e oito de Abril de mil novecentos e oitenta e sete e com registo de outras frações a favor de terceiros, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Domingos de Jesus Afonso, Maria Otília dos Anjos Lourenço Pires e herdeiros de José Lourenço, sob o artigo 9, secção Q, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e trinta e nove euros e dezasseis cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Março de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAMPEONATO PORTUGAL - AP. MAN. SÉRIE 7 | BENFICA E CASTELO BRANCO 4 CONDEIXA 1

Domínio dá goleada

José Manuel Alves

Domínio absoluto da equipa albicastrense, num jogo crucial para ambas as equipas.

O Condeixa ainda reduziu a marcha do marcador, mas o maior ímpeto pertenceu ao Benfica e Castelo Branco.

Vitória justa da melhor equipa em campo.

Seguem-se três jogos fora de casa, pelo que, os encarnados cumprem o último jogo no dia 8 de maio, frente ao Idanhense, no Vale do Romeiro.



Jogo disputado no Vale do Romeiro

António Correia soma duas vitórias no Estoril

António Correia iniciou da melhor forma mais uma época nas Single Seater Series, onde procura conquistar o seu terceiro título na única competição de monolugares que existe em Portugal. Na jornada inaugural, disputada este fim de semana, no Circuito do Estoril, o piloto beirão venceu as duas corridas a contar para a sua categoria, a Fórmula Mais.

Com o seu habitual Funspeed FS, produzido no Fundão, António Correia foi apenas superado por um Fórmula Novis e um Fór-



mula Renault, como seria naturalmente de esperar, dado que

esses dois carros são bem mais evoluídos do que o Funspeed FS.

Depois de ser o segundo mais rápido no treino livre oficial e ter rubricado a terceira melhor marca no treino cronometrado, António Correia esteve na liderança da Corrida 1 e acabou por terminar na segunda posição, vencendo na sua categoria, a Fórmula Mais. Na Corrida 2, esteve na luta pela segunda posição, mas viu a bandeira xadrez no terceiro lugar e voltou a somar mais uma vitória na Fórmula Mais.

“O importante era vencer na Fórmula Mais, onde se insere o meu carro, e esse objetivo foi cumprido quer na Corrida 1 quer na Corrida 2, pois ambiciono conquistar este ano o meu terceiro título nos monolugares. Era importante iniciar bem a época e, de facto, saí do Estoril não só com duas vitórias, mas também com uma maior aprendizagem e boas sensações para a próxima prova que será disputada no Autódromo Internacional do Algarve”, destacou António Correia.

FUTSAL - I DIVISÃO

17ª Jornada				Classificação			
FC Azeméis	2-3	SC Braga		Equipa		Pts	 J
21ª Jornada - 2 de abril				1	Sporting.....	63	. 22
CR Candoso	3-6	Benfica		2	Benfica	56	. 22
Modicus	0-6	Elétrico		3	AD Fundão	41	..21
Portimonense	1-4	Leões P. Salvo		4	Elétrico	40	. 21
Sporting	8-1	Viseu 2001		5	Quinta dos Lombos	32	. 21
Qta dos Lombos	3-4	AD Fundão		6	SC Braga	32	. 21
Nun ´Alvares	4-4	SC Braga		7	FC Azeméis	25	. 21
Torreense	7-3	FC Azeméis		8	Leões Porto Salvo	24	. 21
22ª Jornada - 16 de abril				9	Portimonense	23	. 21
SC Braga	-	Modicus		10	CR Candoso	23	. 21
FC Azeméis	-	CR Candoso		11	Viseu 2001	21	. 21
Elétrico	-	Portimonense		12	Modicus	17	. 22
Viseu 2001	-	Nun ´Alvares		13	Torreense	16	. 22
Leões Porto Salvo	-	AD Fundão		14	Nun ´Alvares	15	. 21
Torreense	-	Qta dos Lombos					
19/04 Benfica	-	Sporting					

FUTSAL - DISTRITAL

Meias-Finais			
1	Cariense	(2-0)	Carvalhal Formoso
2	Cariense	5-0	Carvalhal Formoso
3	Carvalhal Formoso	2-6	Cariense
	09/04 Cariense	-	Carvalhal Formoso
1	ACD Ladoeiro	(1-1)	Bouça
2	ACD Ladoeiro	3-1	Bouça
3	Bouça	6-3	ACD Ladoeiro
	09/04 ACD Ladoeiro	-	Bouça

FUTSAL - II DIVISÃO AP. CAMPEÃO

3ª Jornada				Classificação			
11/05 Burinhosa	-	ADCR Caxinas		Equipa		Pts	 J
21/05 Dínamo S.	-	ADR Retaxo		1	Ferreira do Zêzere	28	. 11
4ª Jornada				2	ADCR Caxinas	26	. 10
16/04 Marítimo	-	Belenenses		3	Belenenses	26	. 11
6ª Jornada				4	AMSAC.....	26	. 13
06/04 Belenenses	-	Ferreira do Zêzere		5	Marítimo	26	. 13
7ª Jornada				6	Dín. Sanjoanense ..	22	. 12
07/05 Caxinas	-	ABC Nelas		7	ACD Ladoeiro	13	..13
11ª Jornada				8	ABC Nelas	12	. 13
27/04 ADCR Caxinas	-	Ferreira do Z.		9	Burinhosa	9	 12
13ª Jornada - 2 de abril				10	ADR Retaxo	9	 12
Dínamo Sanj.	1-1	ADCR Caxinas		11	Macedense	7	 13
Marítimo	10-3	ADC Bairros		12	ADC Bairros	1	 13
AMSAC	2-1	Burinhosa					
Belenenses	9-1	ABC Nelas					
Ferreira do Zêzere	6-1	ACD Ladoeiro					
Macedense	8-1	ADR Retaxo					
14ª Jornada - 9 de abril							
Marítimo	-	AMSAC					
ACD Ladoeiro	-	Macedense					
ADR Retaxo	-	Dínamo Sanjoanense					
ADCR Caxinas	-	Burinhosa					
ADC Bairros	-	Belenenses					
ABC Nelas	-	Ferreira do Zêzere					

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

28ª Jornada - 1 de abril				Classificação			
Leixões	0-1	FC Penafiel		Equipa		Pts	 J
CD Mafra	2-1	Benfica B		1	Rio Ave.....	57	... 28
Feirense	2-1	Ac. de Viseu		2	Casa Pia	56	... 28
Rio Ave	1-0	Trofense		3	GD Chaves	51	... 28
Académica OAF	0-2	Casa Pia		4	Feirense	51	... 28
GD Chaves	2-0	Nacional		5	Benfica B	50	... 28
Farense	1-0	SC Covilhã		6	Nacional	41	... 28
Est. Amadora	0-1	Vilafranquense		7	Leixões	40	... 28
Varzim	2-1	FC Porto B		8	CD Mafra	39	... 28
29ª Jornada - 8 de abril				9	FC Penafiel	38	... 28
FC Penafiel	-	Varzim		10	Farense	37	... 28
09/04 Casa Pia	-	Farense		11	Vilafranquense	34	... 28
Benfica B	-	Est. Amadora		12	Est. Amadora	34	... 28
CD Mafra	-	GD Chaves		13	FC Porto B.....	34	... 28
Vilafranquense	-	Ac. de Viseu		14	Trofense	28	... 28
10/04 SC Covilhã	-	Académica OAF		15	Ac. de Viseu	27	... 28
Nacional	-	Rio Ave		16	SC Covilhã	26	... 28
FC Porto B	-	Feirense		17	Varzim	26	... 28
Trofense	-	Leixões		18	Académica OAF ..	15	... 28

FUTEBOL - C. PORT. AP. SUB. Z. SUL

2ª Jornada - 3 de abril				Classificação			
Belenenses	2-0	Fontinhas		Equipa		Pts	 J
Moncarapachense	1-1	Sertanense		1	Belenenses	4	 2
Pêro Pinheiro	0-0	Olhanense		2	Fontinhas	3	 2
3ª Jornada - 10 de abril				3	Pêro Pinheiro	2	 2
Olhanense	-	Fontinhas		4	Sertanense	2	 2
Sertanense	-	Belenenses		5	Olhanense	2	 2
Pêro Pinheiro	-	Moncarapachense		6	Moncarapachense	1	 2

FUTEBOL - C. PORT. AP. MAN. SÉR. 7

2ª Jornada - 3 de abril				Classificação			
ARC Oleiros	1-0	Idanhense		Equipa		Pts	... J
Benf. Castelo Branco	4-1	Condeixa		1	Benf. Castelo Branco	4	 2
3ª Jornada - 10 de abril				2	ARC Oleiros	4	 2
Idanhense	-	Benf. Castelo Branco		3	Idanhense	3	 2
Condeixa	-	ARC Oleiros		4	Condeixa	0	 2

FUTEBOL - C. PORT. AP. MAN. SÉR. 8

2ª Jornada - 3 de abril				Classificação			
Vit. Sernache	1-0	Peniche		Equipa		Pts	... J
Coruchense	0-1	Marinhense		1	Marinhense	6	 2
3ª Jornada - 10 de abril				2	Coruchense	3	 2
Peniche	-	Coruchense		3	Vit. Sernache	3	 2
Marinhense	-	Vit. Sernache		4	Peniche	0	 2

FUTEBOL - DISTRITAL-AP. CAMPEÃO

5ª Jornada - 3 de abril				Classificação			
Pedrógão	3-1	Águias do Moradal		Equipa		Pts	. J
UD Belmonte	2-3	ADC Prouença		1	Alcains	60	.. 5
Alcains	2-2	V. Velha de Ródão		2	Águias do Moradal	... 59	.. 5
6ª Jornada - 10 de abril				3	Pedrógão	49	.. 5
Pedrógão	-	Alcains		4	Vila Velha de Ródão	. 45	.. 5
Águias do Moradal	-	ADC Prouença		5	UD Belmonte	38	.. 5
UD Belmonte	-	V. V. de Ródão		6	ADC Prouença-a-Nova	35	.. 5

FUTEBOL - DIST. - AP. MANUTENÇÃO

5ª Jornada - 3 de abril				Classificação			
ACRD Cabeçudo	0-0	Est. do Zêzere		Equipa		Pts	.. J
Ac. Fundão	6-0	GDC Silvares		1	Ac. Fundão	34	... 4
6ª Jornada - 10 de abril				2	ACRD Cabeçudo	24	... 4
Atalaia do Campo	-	GDC Silvares		3	Atalaia do Campo ..	21	... 4
Ac. Fundão	-	Estrela do Zêzere		4	Estrela do Zêzere ...	15	... 4
				5	GDC Silvares	1	 4



Troféu **Gazeta** DO INTERIOR **Atletismo**



Gazeta do Interior, 6 de abril de 2022

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO CEREJEIRAS EM FLOR

Prova reúne no Fundão atletas de vários distritos

278 atletas participaram na prova organizada pelo Grupo de Convívio e Amizade nas Donas



Participaram atletas de várias categorias, dos benjamins aos veteranos

No passado dia 3 de abril, realizou-se o Grande Prémio de Atletismo Cerejeiras em Flor organizado pelo município do Fundão e pelo Grupo de Convívio e Amizade nas Donas. O evento contou com a presença de 278 atletas, englobando todos os escalões, dos distritos de Lisboa, Santarém, Leiria, Setúbal, Viseu, Aveiro, Porto, Guarda, Algarve e Ilha do Faial.

Na categoria de benjamim, subiram ao pódio Leonor Currais (ECAFC), Mariana Fernandes (PCC), Mariana Rodrigues (CDC FASA), Simão Ribeiro (CDCFA SA), José Travassos (PCC) e

Claúdio Carrola (ECAFC). Já nos infantis, os três primeiros lugares femininos Carolina Martins (NJCPN), Júlia Fonseca (PCC), Beatriz Franco (PCC) foram atribuídos a e os masculinos a Salvador Abrantes (IND60), Tomás Silva (PCC) e Rui Nunes (CDC FASA). Nos iniciados, João Alexandre (NJCPN), Cristiano Marques (IND60), Francisco Currais (ECA FC) conquistaram o ouro, prata e

bronze, respetivamente. A prova de iniciados femininos contou com Sofia Machado (GCAD), Bárbara Valente (GCAD), Carolina Brás (GCAD) no pódio. Nos juvenis femininos e masculinos, destacaram-se Catarina Sampaio (GCAD), Francisca Sá (PCC), Carolina Cascalheira (NJCPN), Manuel Dias (CNTTN), Daniel Martins (CUI) e Martim Santos (GCAD). Miguel Pires (GCAD),

Tiago Sucena (GCAD), Miguel Gomes (PCC), Ana Albuquerque (CPM), Diana Martins (NJCPN) e Matilde Marcelino (GCAD) foram detentores dos lugares de destaque nos juniores. No escalão de seniores, Sabina Neca (ACRSD), Tânia Cruz (ACRSD), Margarida Sá (GAF), António Silva (ACRSD), Alexandre Venâncio (CBF), António Barata (SLB) levaram as primeiras três medalhas.

Classificações

Clas. Nome Clube Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Carolina Martins	NJC Proença-a-Nova	3
2	Rita Dias	NJC Proença-a-Nova	10
3	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	12

INFANTIS - MASCULINOS

1	Tomás Silva	Penta CC	4
2	João Cardoso	NJC Proença-a-Nova	6
3	Afonso Salvado	GCA Donas	9

INICIADOS - FEMININOS

1	Sofia Machado	GCA Donas	6
2	Bárbara Valente	GCA Donas	7
3	Carolina Brás	GCA Donas	8

INICIADOS - MASCULINOS

1	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	3
2	Miguel Santos	CU Idanhense	10
3	Alexandre Carrola	Estrela CAFC	14

IUVENIS - FEMININOS

1	Francisca Sá	Penta CC	7
2	Carolina Cascalheira	NJC Proença-a-Nova	9
3	Catarina Sampaio	GCA Donas	9

IUVENIS - MASCULINOS

1	Daniel Martins	CU Idanhense	3
2	Martim Santos	GCA Donas	6
3	Afonso Fernandes	GCA Donas	9

IUNIORES - FEMININOS

1	Diana Martins	NJC Proença-a-Nova	3
2	Soraia Costa	Estrela CAFC	7
3	Matilde Marcelino	GCA Donas	7

Clas. Nome Clube Pont. Total

IUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Gomes	Penta CC	5
2	Miguel Pires	GCA Donas	8
3	Tiago Sucena	GCA Donas	9

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C. Benfica CB	8
2	Daniela Martins	C. Benfica CB	8
3	Ana Ramos	CU Idanhense	10

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafel Canaria	CU Idanhense	9
2	David Silva	Penta CC	13
3	Pedro Nunes	GD Mata	13

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Dina Seguro	C. Benfica CB	9
2	Isabel Manique	C. Benfica CB	11
3	Marina Cardona	Penta CC	11

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa	C. Benfica CB	5
2	João Monteiro	Penta CC	18
3	Jorge Cubeira	C. Benfica CB	118

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Ilda Sá	Penta CC	1
---	---------	----------	---

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	6
2	Fernando Matos	GCA Donas	8
3	João Varão	CU Idanhense	10

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	2
---	----------------	--------------	---

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, reformado, casa própria, procura COMPANHEIRA, com idade entre os 50 e 66 anos, saudável. Disponível para fazer vida a dois. Contactar telemóvel: 932 268 910.

CAVALHEIRO

REFORMADO, com vida estável, com casa própria, procura SENHORA, honesta, sincera, a partir dos 65 anos, se possível com carta de condução. Contactar 932 093 382 (se eu não atender deixe a sua mensagem com o número de telefone que eu entro em contacto).

Cinema

7 a 13 de abril

SALA 1 - MONSTROS FANTÁSTICOS: OS SEGREDOS DE DUMBLEDORE - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 18:00h - 21:30h

AS AVENTURAS DE LIA - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 2 - SONIC 2: O FILME (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:30h - 19:00h
SONIC 2: O FILME (VO) - M/6 | Todos os dias: 21:35h

SALA 3 - MORBIUS - M/12 | Todos os dias: 13:30h - 19:00h - 21:40h

MONSTROS FANTÁSTICOS: OS SEGREDOS DE DUMBLEDORE - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 15:45h
PICA E O CRISTAL MÁGICO (VP) - M/6 | Dom: 11:00h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox

C I N E M A S

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1				°	9	4		7	2
2				5	°	3			4
3			6				9	5	°
4	°	6	°		5		8		
5	7		4	°	°	8			
6	5							1	
7		1	9				4		3
8		2		9					
9		4		8		2	1		5

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.

DICAS: Depois do 1 em I3, teremos o 1 em D1 ou E2. Como B7 e H6 determinam o 1 em A4 ou C4, teremos o 1 em D5 ou E5. Então, como nos sectores centrais superior e médio teremos o 1 nas colunas D e E, no sector central inferior o 1 terá de figurar na coluna F.

Solução

5	6	1	2	3	8	7	4	9
8	9	7	1	4	6	5	2	3
3	2	4	5	9	7	6	1	8
6	1	2	9	7	4	3	8	5
9	3	5	8	2	1	4	6	7
7	4	8	6	5	3	1	9	2
1	5	6	7	8	2	9	3	4
4	8	9	3	1	5	2	7	6
2	7	3	4	9	6	8	5	1

GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS

Comissão Municipal de Proença reúne pela primeira vez

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Câmara de Proença-a-Nova reuniu, pela primeira vez, dia 30 de março, procedendo à instalação deste novo organismo, que substituiu a anterior Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, cumprindo as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 82/2021 de 13 de outubro de 2021, que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento.

Composta pelo presidente da autarquia, pelos representantes das juntas e uniões de freguesia do Concelho, pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), pelo Coordenador Municipal de Proteção Civil e por representantes da Guarda Nacional Republicana (GNR), Bombeiros



Voluntários de Proença-a-Nova e da Associação Produtores Florestais e Agrícolas do Concelho de Proença-a-Nova, a Comissão aprovou nesta primeira reunião o regulamento de funcionamento deste órgão que tem, entre outras funções, que emitir pareceres diretamente relacionados com a implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra

Incêndios e relacionados com obras de construção e de ampliação e outros assuntos que envolvam esta temática.

Foi ainda aprovado, por unanimidade, emitir parecer favorável às candidaturas que a Câmara se encontra a preparar para o projeto Condomínio da Aldeia que se encontram integradas na rede secundária de faixas de gestão de

combustível do PMDFCI, considerando que não há sobreposição de candidaturas para a mesma área.

O Plano Operacional Municipal para 2022, que define as ações de vigilância, deteção, fiscalização, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, foi igualmente aprovado por unanimidade.

Câmara de Proença apoia 54 alunos do Ensino Superior



A Câmara de Proença-a-Nova está a apoiar, com bolsa de estudos, 54 alunos do Ensino Superior do Concelho, no ano letivo 2021/2022. Depois de realizadas as candidaturas em outubro do ano passado, e de avaliados os requisitos exigidos em Regulamento, a autarquia decidiu atribuir 20 bolsas com o valor mensal de 75 euros e 34 bolsas com o apoio mensal de 50 euros, sendo que não foi possível apoiar cinco candidaturas, uma vez que não cumpriam o estabelecido em regulamento. A atribuição dos 32 mil euros deste apoio foi aprovada, por unanimidade, na reunião do executivo de dia 21 de março.

Recorde-se que as bolsas a atribuir pela Câmara é de 20 em cada ano letivo, no montante mensal de 75 euros, no entanto, em função do número

de candidaturas recebidas, podem ser atribuídas bolsas adicionais no valor de 50 euros, o que normalmente acontece, sendo avançado, a título de exemplo, no ano letivo de 2020/2021 foram atribuídas 44 bolsas, num apoio global de 27 mil euros.

De acordo com o regulamento, são apoiados alunos inscritos no Ensino Superior, que sejam residentes no Concelho, tenham menos de 25 anos, não tenham outro grau de licenciatura, sejam estudantes a tempo inteiro, tenham obtido aproveitamento escolar no ano anterior e que se encontrem numa situação economicamente carenciada, isto é, o rendimento mensal *per capita* final do aluno não pode exceder o valor do salário mínimo nacional em vigor no ano civil de abertura do concurso.

Câmara de Penamacor disponibiliza recursos educativos ao agrupamento de escolas

A Câmara de Penamacor disponibilizou um Catálogo das Plantas Espontâneas da Mata Municipal e Cartas Bilingues sobre todo o património natural, histórico e cultural do Concelho ao Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches. Estes recursos educativos pretendem auxiliar na diversificação das aprendizagens e aquisição de conhecimentos.

Em complemento à atribuição de apoios socioeducativos a todos os ciclos de ensino no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio à Educação, nomeadamente no que respeita a livros escolares, a Câmara de Penamacor adquiriu e concedeu à Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) e à Santa Casa da Misericórdia

de Penamacor, mais dois recursos pedagógicos com vista à diversificação das aprendizagens e aquisição de conhecimentos.

Assim, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar e para assinalar o Dia Mundial da Árvore, comemorado a 21 de março, foi entregue ao AERS e às valências educativas da Santa Casa da Misericórdia, um Catálogo das Plantas Espontâneas da Mata Municipal de Penamacor. Este é um livro que descreve tecnicamente toda a flora da Mata Municipal e que pode ser utilizado como recurso educativo para a aquisição de conhecimentos na área das ciências da natureza ou biologia, assim como recurso cultural/turístico que valo-

riza um património natural de Penamacor, podendo ser disponibilizado à comunidade em geral e/ou visitantes do Concelho. O catálogo pode ser consultado em bit.ly/catalogo-plantas-espontaneas

Foram, igualmente, oferecidos ao AERS e à SCM vários conjuntos de Cartas Bilingues sobre todo o património natural (fauna e flora do Concelho), histórico e cultural do Concelho. Este jogo/recurso educativo foi produzido em português e inglês, permitindo, desta forma, a aquisição de vocabulário de uma língua estrangeira.

De referir que tanto o Catálogo das Plantas Espontâneas da Mata Municipal como as Cartas Bilingues foram produzidas pela Câmara de Pe-

namacor, sendo que as segundas só foram possíveis devido à Reserva Natural da Serra da Malcata, a José Lopes Nunes e ao professor do 1.º Ciclo António Vieira, que cederam algumas das fotografias utilizadas.

O PIICIE é um projeto promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa em parceria com a Câmara de Penamacor. O projeto é financiado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu, que tem como principal objetivo o desenvolvimento de medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da redução e prevenção do abandono escolar precoce.

AMDF dá Concerto de primavera em Penamacor



A Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF) regressou a Penamacor, dia 2 de abril, para o tradicional Concerto de primavera. A atuação, que decorreu no Convento de Santo António, envolveu alunos da AMDF e do Pólo de Penamacor da mesma instituição.

O concerto pretendeu per-

mitir o intercâmbio entre os jovens músicos das duas localidades e levar a população a conhecer a instituição de ensino.

A iniciativa foi uma organização conjunta da Câmara de Penamacor e da AMDF, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor, que cedeu o espaço.